



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
Julho/2017

Sumário

PG001 Levantamento e cadastro dos impactados	10
PG002 Ressarcimento e Indenização dos impactados.....	13
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	17
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	20
PG005 Programa de Proteção Social	24
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	27
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	38
PG008 Reconstrução de Vilas	42
PG009 Recuperação do reservatório da HUE Risoleta Neves.....	45
PG010 Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas	48
PG011 Recuperação das escolas e reintegração da comunidade escolar	51
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	54
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	58
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	61

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos	63
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	65
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias	68
PG018 Diversificação da Economia Regional.....	72
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	76
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	78
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	84
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	87
PG023 Manejo de Rejeitos	88
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	91
PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos	94
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	99
PG028 Conservação da Biodiversidade	102
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	105
PG030 Fauna e Flora Terrestre	107
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	109

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	111
PG033 Programa de Educação Ambiental	114
PG034 Preparação para Emergências Ambientais	117
PG035 Informação para a população	119
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	121
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	125
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	126
PG039 Unidades de Conservação	129
PG040 CAR e PRAs.....	132
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	134
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	136
Anexos.....	138
GLOSSÁRIO.....	138
Segurança.....	143
Taxa de acidentes registrados	143
Gestão econômica.....	144

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF). Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao EVENTO, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas em julho, período que marca o 12º mês de atuação da Fundação Renova nas comunidades localizadas ao longo do rio Doce, nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

No eixo Terra e Água, **a Renova concluiu a instalação de 22 estações automáticas de monitoramento do rio Doce.** Além disso, análises laboratoriais para acompanhamento da água e de sedimentos são realizadas em 56 pontos do rio Doce e em 36 da zona costeira. Desde março de 2017, as informações sobre a qualidade da água estão unificadas no Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático (PMQQS) e 80 indicadores são avaliados continuamente. Com esse programa, o Doce passa a ter o maior sistema de monitoramento de rios do Brasil. O próximo passo é construir um banco de dados completo, que dê subsídio para a tomada de decisões e para o planejamento de projetos.

As soluções definitivas para o manejo de rejeito demandam estudos e avaliações de cenários que contemplem fatores ambientais, sociais e econômicos das regiões, para que seja possível definir soluções específicas por trecho impactado. Em julho, **o estudo de comparação de cenários de remoção ou não remoção da pilha de rejeito do Parque de Exposições de Barra Longa foi finalizado.** O resultado indica que a alternativa com menor impacto na qualidade do ar é a não remoção, com o uso do rejeito para o alteamento do campo de futebol. A solução entra agora em fase de planejamento. O Plano de Manejo de Rejeitos dividiu a extensão impactada em 17 trechos para os quais irá considerar técnicas e estratégias diferentes, a partir dos estudos. As decisões finais do Plano de Manejo de Rejeito têm como princípio soluções com menor impacto ambiental e à sociedade, e serão

tomadas a partir da aprovação dos órgãos ambientais, proprietários de terras e comunidades atingidas.

A conservação de espécies nativas é outra frente relacionada à revitalização do ecossistema local. O **plano de trabalho para a avaliação da água e o monitoramento da fauna e da flora na foz do rio Doce, regiões estuarina e marinha, foi protocolado** na CTBio e no Comitê Interfederativo (CIF). A partir dos dados apurados nesse monitoramento, será definido o escopo das atividades que serão executadas nos próximos cinco anos, no que diz respeito a conservação da biodiversidade.

A retomada das condições produtivas das propriedades rurais impactadas entrou, em julho, em uma nova fase com o começo das visitas das equipes técnicas às propriedades. A partir das visitas, e em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e os proprietários, **será iniciada a construção do Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea)**, para cada uma das propriedades. O Pasea trata também das providências para o atendimento ao Programa de Regularização Ambiental do estado (PRA) e orienta sobre as atividades produtivas, em harmonia com a conservação ambiental.

Já no eixo Pessoas e Comunidades, em Mariana (MG), o **lançamento do programa Mariana Presente e Futuro** marca um passo importante para o desenvolvimento econômico da cidade. Fruto da construção coletiva de representantes da sociedade civil, do poder público e da Fundação Renova, o programa alia ações de crescimento sustentável ao aprimoramento da gestão pública para alcançar a meta de colocar o município entre as 10 primeiras posições do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil até 2030. Hoje, Mariana está na 719ª posição no ranking nacional e na 52ª posição no ranking estadual.

Foi entregue à Secretaria de Turismo de Mariana, no dia 28 de julho, o Diagnóstico sobre Impacto no Turismo, Cultura, Esporte e Lazer. O documento servirá como norte para a estruturação de projetos e processos de

fomento às atividades relacionadas. Mariana foi o primeiro município a receber o diagnóstico e os demais devem ter acesso ao documento em agosto.

A Fundação Renova prioriza a contratação de moradores e empresas locais como forma de estimular a economia regional. Para incentivar a qualificação da mão de obra local, uma parceria firmada com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) está oferecendo cursos de capacitação. Em Mariana, por exemplo, a primeira turma do curso de Pedreiro de Infraestrutura teve início em julho. Além disso, o Sistema Nacional de Empregos (SINE) Itinerante retornou à Barra Longa (MG) para uma nova rodada de cadastramento de mão de obra na cidade.

Contemplado no eixo Reconstrução e Infraestrutura, **o projeto para reassentamento da vila de Bento Rodrigues (MG) foi avaliado pela Câmara Técnica de Infraestrutura e passará por ajustes.** Já em Paracatu de Baixo (MG), a Renova está em fase final de negociação com os proprietários dos terrenos, escolhidos pela comunidade em setembro de 2016, para a reconstrução da vila.

O cuidado com o futuro das comunidades não passa apenas por sua reconstrução, mas também por ações de apoio à saúde física e mental dos moradores. Em julho, **o atendimento voltado à saúde mental ganhou reforço com o lançamento do Programa de Geração de Trabalho e Renda em Saúde Mental**, voltado para as mulheres de Barra Longa (MG).

A Renova iniciou, também em julho, a divulgação e distribuição do Relato de Atividades para a sociedade civil e o poder público. O material reúne depoimentos de diferentes atores, inclusive os atingidos pelo rompimento, e detalha as ações reparadoras que estão sendo desenvolvidas para reverter os impactos provocados.

Estabelecer uma relação de comunicação e diálogo e informar as comunidades impactadas sobre as ações que estão sendo conduzidas é uma prioridade para a Renova. Nesse sentido, **foi lançado o jornal da comunidade em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo**, no fim do mês. Entregue diretamente aos

moradores, o veículo pretende realizar uma comunicação direta e instrumental para apoiar o processo de diálogo que já vem sendo realizado nas áreas impactadas.

Para que ele seja uma ferramenta construída de forma coletiva, a Renova começou a criar grupos de comunicação que irão pautar e definir colaborativamente formato e linha editorial. Veículos voltados às comunidades de Barra Longa (MG) e Foz do Rio Doce (ES) devem ser lançados até o final de agosto.

As páginas seguintes darão informações sobre todos os programas que integram o compromisso da Fundação Renova com a restauração e reconstrução das áreas impactadas pelo rompimento.

PG001 Levantamento e cadastro dos impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Cadastramento de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas), famílias e comunidades, contendo o levantamento dos impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais e, posteriormente, a condução de monitoramento socioeconômico das famílias e municípios afetados. Além disso, destina-se a desenvolver estudos para identificar e avaliar os impactos socioeconômicos com base em requisitos de direitos humanos.

Cláusulas 19 e 24 (concluída a primeira campanha em 30/03/2017), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Histórico das entregas

- Cadastro emergencial de 8.513 famílias e 29.476 pessoas, sendo 492 famílias de Mariana e 437 de Barra Longa;
- Conclusão da primeira campanha (Rio Doce) de cadastro em 30/03/2017, com 13.921 cadastros enviados para o CIF;
- Conclusão da primeira campanha (Barra Longa) de cadastro em 06/06/2017, com 540 cadastros enviados ao CIF;
- Conclusão do cadastro do grupo prioritário, referente aos não localizados, em 14/06/17, com 1.611 cadastros ao CIF;
- Envio de 1.189 cadastros da Campanha 2 em 11/07/17, referente às manifestações abertas a partir de 31/10/16;
- Até o mês de julho, totalizamos 17.261 cadastros integrados.

Fatos e entregas relevantes do mês

Continuidade da segunda campanha ao longo do rio Doce, iniciada em abril e prevista para terminar em outubro de 2017. Até 31 de julho de 2017, foram indexadas 6.199 propriedades (primeira etapa do processo de cadastramento, que consiste no georreferenciamento das propriedades). Desse total, 2.829 pesquisas foram aplicadas e estão em processo de entrega dos formulários às famílias, sendo que 1.189 foram enviados ao CIF em 11/07/17.

Em Mariana (MG), estão sendo realizadas as discussões sobre o cadastramento das pessoas e empresas impactadas na localidade, envolvendo a Fundação Renova, a Comissão de Atingidos, sua Assessoria Técnica (Cáritas) e o Ministério Público. Até 31 de julho, foram realizadas doze reuniões do Grupo de Trabalho que trata esse assunto. Nelas, estão sendo discutidos ajustes no Formulário Integrado, voltados a atender as especificidades dos impactos ocorridos em Mariana.

Com relação às novas localidades no Espírito Santo, foram realizados 2.827 cadastros em quinze delas que fazem parte da área de proibição de pesca. Em outras nove (Campo Grande, Barra Nova Norte, Nativo, Fazenda Pontal, São Miguel, Gameleira, Ferrugem, Rio Preto e Nova Almeida), onde ainda não há aplicação de cadastros, estão em curso outras metodologias de pesquisa voltadas à identificação de aspectos socioeconômicos.

Próximas entregas

- A segunda campanha de cadastro está em curso, com a expectativa de envio do lote em 18 em agosto de 2017, totalizando mil novos cadastros;
- Será entregue o Diagnóstico Sócio-Espacial Participativo das comunidades pesqueiras dos municípios de Serra (ES) e São Mateus (ES), contendo informações provenientes de bases secundárias e de métodos qualitativos.

Desafios

- Definição do universo de impactados a serem tratados, pela dificuldade de identificar todos;
- Em Mariana (MG), é preciso adequar o Formulário Integrado e o processo de cadastramento em conjunto com a Comissão de Atingidos, sua assessoria técnica (Cáritas Brasileira) e o Ministério Público de Minas Gerais;
- Eventual expansão da área de estudo, segundo deliberação nº 58 do CIF.

Indicadores

INDICADOR	JUN/2017	JUL/2017	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)	2.130	1.907	22.790
Cadastros enviados para o CIF			17.261
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.461
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.611
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	-	1.189	1.189

PG002 Ressarcimento e Indenização dos impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Histórico das entregas

- Antecipações de indenização para trabalhadores impactados dos setores de turismo, pesca e areeiros, mediante comprovações.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Dano Água

A equipe do PIM participou de um plantão social nos distritos de Naque e Periquito Sede, esclarecendo dúvidas relativas ao processo indenizatório do PIM Dano Água na localidade.

O plano de ação integrado foi elaborado com foco na ampliação dos atendimentos em bairros ainda não contemplados de Governador Valadares.

Reunião informativa com o Asilo Recanto da Dignidade de Resplendor-MG, para esclarecimentos do PIM.

Reunião com a Aperoçoce – Associação de Pesca, para reapresentação do PIM DG/DA em esclarecimento de dúvidas pelo posicionamento da associação à não

adesão da antecipação, por seus associados.

Reunião com as Prefeituras Municipais de Resplendor, Caratinga e Itueta/MG para esclarecimentos sobre o PIM.

Reunião com a direção do SAAE de Governador Valadares para sanar um procedimento interno e conseguir atender um número maior da população.

Reunião com a Secretária de Saúde de Galileia/MG para busca de informações nos postos de saúde da cidade para facilitar a comprovação de moradia da população.

Apresentação do Programa ao vice-prefeito de Naque e repasse da informação de pagamento das indenizações do PIM DA à população da cidade.

Devolutiva ao MAB quanto à solicitação do recebimento de indenizações referentes ao PIM DA aos pescadores e aos agricultores de Periquito/MG.

Devolutiva para população sobre pagamento de indenizações referentes ao PIM DA à população de Naque.

Dano Geral

Atendimentos de antecipação de indenização para pescadores de Linhares, Baixo Guandu, Aimorés, Colatina e Barra do Riacho.

Atendimentos para reuniões iniciais com os agricultores de Aimorés e Baixo Guandu.

Início das atividades no escritório de Colatina.

Reuniões com líder da Colônia e Associação de pesca - Baixo Guandu; com líder da Associação de pesca – Aimorés; com os representantes da Comunidade de Mauá/MG; das equipes DA, DG e Diálogo social com a comunidade de Itueta/MG para esclarecimentos e disseminação de informações acerca do início do processo dos pagamentos de antecipação de pesca em Itueta; das equipes do DA, DG e Diálogo Social com a comunidade Pedra Corrida, distrito de Periquito/MG referente ao início dos pagamentos do adiantamento de pesca; e

atendimentos para reunião de esclarecimentos com os agricultores de Colatina.

Próximas entregas

- Desmobilização do escritório Itinerante 3 (região 3 – Santa Rita) devido à alta porcentagem já atendida e posteriormente transferi-lo para outras regiões;
- Treinamento sobre PIM, Matriz e SGS à equipe do Jurídico Samarco visando futuros projetos de indenizações;
- Treinamento sobre PIM a Centros de Informações de Governador Valadares.
- Atendimentos de impactados em Agropecuária em MG;
- Atendimentos de Indenização final aos pescadores profissionais em ES e MG.

Desafios

- Indenizar todo o público impactado, de acordo com suas expectativas de custo e prazo.

Indicadores

DANO ÁGUA	LOCALIDADE	JUNHO/ 2017	JULHO/2017	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	9.927	8.734	69.464
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	20.913	23.886	131.465
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	11.904	9.118	68.057
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	21.344	23.159	126.393
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	6.687	8.083	28.958
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	14.246	13.718	58.766

DANO GERAL	LOCALIDADE	JUNHO/2017	JULHO/2017	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	42	28	70
Ingresso	Minas Gerais	87	77	164
Antecipação Pescador	Espírito Santo	52	166	218
Antecipação Pescador	Minas Gerais	12	99	111
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	17	0	16
Antecipação Turismo	Espírito Santo	44	0	44

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Mitigar, reparar, recuperar e compensar os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais identificados, assim como promover o desenvolvimento integrado das comunidades indígenas direta ou indiretamente impactadas na área de abrangência do rompimento da barragem, conforme cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento).

Histórico das entregas

- Início dos Estudos da Componente Indígena para as aldeias atingidas nos territórios indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II, em Aracruz (ES);
- Assinatura de Termos de Cumprimento ao TTAC voltados à segurança hídrica, alimentar e econômica dos indígenas;
- Implementação de Grupos de Trabalho com os Tupiniquim e Guarani para construção de plano de ação imediata dedicado à sustentabilidade e mitigação dos impactos gerados pelo rompimento da barragem de Fundão;
- Elaboração de um Plano de Cheias, em conjunto com os indígenas, liderado pela Defesa Civil de Aracruz;
- Monitoramento hídrico com a participação dos Tupiniquim e Guarani; Manutenção do abastecimento com água potável e bruta em terras indígenas Krenak;
- Melhoria dos acessos viários em terras indígenas Krenak para reforçar a segurança da comunidade devido ao trânsito de caminhões-pipa;

- Acompanhamento das ações emergenciais realizadas pela VALE S.A. previstas no TTAC.

Fatos e entregas relevantes do mês

Tupiniquim e Guarani

No último mês, o Ministério Público Federal de Linhares foi bastante ativo na proposição de agendas para discutir o acordo de auxílio emergencial para os indígenas Tupiniquim e Guarani (Tupiniquim e Caieiras Velha II). Neste sentido, ocorreram reuniões da equipe do Programa para Proteção e Recuperação dos Povos Indígenas com o Ministério Público de Linhares e as comunidades nas Terras Indígenas Comboios, Caieiras Velha II e Tupiniquim. O MPF de Linhares e a Defensoria Pública da União, com o objetivo de discutir o acordo emergencial, propuseram um novo parâmetro, mais ajustado à realidade de renda auferida pela família indígena, para o auxílio emergencial enquanto o estudo de impactos é realizado. A Fundação Renova apresentou proposta de reajuste de valores por meio de ofício à Funai. A memória de cálculo teve como base os dados técnicos e indicadores econômicos e sociais de conhecimento público que demonstraram a razoabilidade econômica e social de sua proposta.

O Estudo da Componente Indígena para os povos Tupiniquim e Guarani teve continuidade, conforme cronograma para o mês de julho. A consultoria Polifônicas apresentou um relatório preliminar sobre impactos voltados à dimensão territorial e social das áreas impactadas.

Krenak

Continuidade das ações de apoio ao Acordo Emergencial vigente com o povo Krenak, no qual a Fundação Renova, por meio de empresas contratadas, realiza o abastecimento das aldeias com água potável e bruta, além de prover a manutenção de acessos devido ao tráfego de caminhões-pipa.

A Fundação Renova tem apoiado a VALE nas ações do acordo com o povo Krenak. A Renova e VALE têm mantido relação com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) para buscar soluções alternativas de abastecimento.

Deste modo, está em curso um estudo de topografia, hidrologia e engenharia para verificar as hipóteses de solução que devem ser apresentadas aos indígenas e à Funai para discussão. A Sesai realizará uma visita em agosto à comunidade indígena para dialogar e detalhar tecnicamente a questão.

Foi realizada a segunda ronda de monitoramento de cloro residual nos caminhões-pipa que atendem a terra indígena. Participaram desta ação os técnicos da Sesai, Agente Indígenas de Saneamento, VALE, Fundação Renova e Funai. O laboratório Tommasi foi o responsável técnico pelas análises e o laudo não encontrou anormalidade dos níveis de cloro.

Próxima entregas

- Não há entregas relevantes programadas para agosto.

Principais desafios

- A realização do Estudo de Componente Indígena continua a ser um desafio na T.I. Krenak, conforme o TTAC. Por meio destes estudos, será possível mensurar os impactos decorrentes do desastres e medidas mais assertivas poderão ser implementadas;
- Nas T.I. Tupiniquim e Guarani, apesar de iniciado o estudo, há uma solicitação dos indígenas para coletas e análises de organismos vivos dentro das terras indígenas. No entanto, a Fundação Renova não foi oficiada pela Funai, órgão emissor do termo de referência e que concede autorização para tais análises junto com o Ibama.

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Identificar impactados e implementar medidas emergenciais; elaborar estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos sobre as comunidades tradicionais, especificamente para comunidade Quilombola de Degredo, em Linhares (ES), e Garimpeiros Faiscadores em Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Mariana (MG), a ser realizado por meio de consultoria independente.

Cláusula 46 (em andamento).

Histórico das entregas

- As fundações Cultural Palmares e Renova realizaram um levantamento das comunidades quilombolas impactadas;
- A consultoria independente Herkenhoff & Prates apresentou o Plano de Trabalho voltado aos estudos da Componente Quilombola para a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, em Linhares (ES);
- Atendimento emergencial para segurança alimentar das famílias de garimpeiros faiscadores em situação de vulnerabilidade em Santa Cruz do Escalvado (MG).

Fatos e entregas relevantes do mês

Em julho, foi realizada a primeira Câmara Técnica de Comunidades Indígenas e Povos Tradicionais. Foi apresentado o plano de atendimento emergencial, que foi construído em conjunto com a comunidade durante os grupos de trabalho.

Foi iniciado o estudo independente da componente Quilombola, com a realização da primeira atividade de campo que busca a delimitação geográfica do território construída a partir da comunidade. Foi recebida a proposta da comunidade de contar com representantes quilombolas na equipe contratada da consultoria independente, que está encaminhando este pleito e em agosto irá colocar em prática este formato de trabalho.

Quilombolas - em julho, foram realizadas duas visitas técnicas à comunidade de Degredo: a primeira, para recolhimento de toda a documentação necessária para o processo de concessão de auxílio emergencial para as famílias quilombolas e para acompanhamento dos desdobramentos na comunidade do início dessa tratativa; a segunda visita técnica também foi focada no acompanhamento junto à liderança sobre o referido auxílio. Ainda no mês de julho, foi realizado um Grupo de Trabalho com o foco na definição de um cronograma de entrega dos cartões e de mapeamento dos riscos que esse processo pode trazer.

Faiscadores – em Santa Cruz do Escalvado, a comunidade de faiscadores participou de dois Grupos de Trabalho com a presença da Fundação Renova. No primeiro encontro, realizado no dia 04 de julho de 2017, os faiscadores delimitaram o que entendem por garimpeiros artesanais. A partir desse encontro, realizaram Grupos de Trabalho, sem a presença da Fundação Renova, para o levantamento dos nomes dos faiscadores, bem como o apontamento dos locais de atuação no rio e descrição dos modos de exercício das atividades de garimpo artesanal na região. No dia 27 de julho, os faiscadores de Santa Cruz do Escalvado participaram de um Grupo de Trabalho com a presença da Fundação Renova para proceder com a entrega das informações sobre o processo de auto-reconhecimento compiladas.

A comunidade de Faiscadores de Rio Doce optou pela realização de Grupos de Trabalho para a definição dos critérios de auto-reconhecimento sem a presença

da Fundação Renova e com o apoio da assessoria técnica contratada pela Prefeitura Municipal de Rio Doce. A Fundação Renova continua com o fornecimento de cestas básicas às famílias impactadas em vulnerabilidade alimentar e realiza atendimentos individualizados para buscar soluções sociais dentro dos seus limites de atuação.

Em paralelo com as ações aos Faiscadores, houve um encontro no dia 11 de julho com a equipe técnica da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (CIMOS), Promotoria da Comarca de Ponte Nova e com o professor perito para o Ministério Público indicado para a realização do mapeamento, identificação e reconhecimento dos faiscadores na área de abrangência do evento. O objetivo do encontro foi o de apresentar ações que estão sendo desenvolvidas pela Fundação Renova com os faiscadores em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado voltadas a medidas emergenciais.

Próxima entregas

- Não há entregas relevantes programadas para agosto.

Desafios

- Para os faiscadores em Santa Cruz, a celeridade no ciclo interno e externo para efetivação do repasse emergencial é indispensável e o acompanhamento do Ministério Público se faz imprescindível, por meio dos peritos que irão legitimar o processo implementado;
- Existe uma preocupação das lideranças quilombolas na comunidade de Degredo com o processo migratório, com o retorno de famílias de origem quilombola a Degredo. Este retorno é atribuído a diversos fatores, mas o principal é a concessão do auxílio emergencial. O retorno constitui-se em potencial problema por pressionar serviços públicos, como Programa Saúde da Família e transporte escolar, mas também ampliar tensões entre vizinhos e eventualmente disputas na comunidade;
- A pesca constitui um grande desafio para a equipe deste programa, por ainda não haver uma definição e delimitação de qual o universo de possíveis

pescadores em situação de pesca artesanal ou tradicional sob a ótica do poder público.

Fotos



GT Quilombolas – Degredo-ES (Crédito: divulgação Fundação Renova)



GT Quilombolas – Degredo-ES (Crédito: divulgação Fundação Renova)



GT Garimpeiros Faiscadores – S. Cruz do Escalvado-MG (Crédito: divulgação Fundação Renova)



GT Garimpeiros Faiscadores – S. Cruz do Escalvado-MG (Crédito: divulgação Fundação Renova)

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56,57 e 58 (em andamento).

Histórico de entregas

- Atendimento psicossocial às famílias que foram deslocadas fisicamente para acolhimento e início do processo de cadastro;
- Apoio na organização dos serviços socioassistenciais e culturais de Mariana (MG) e Barra Longa (MG): formação de grupos focais e realização de oficinas para mulheres, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência;
- Contratação de 20 profissionais, entre assistentes sociais e psicólogos, para atuar no atendimento psicossocial, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e outros serviços de Mariana e Barra Longa;
- Disponibilização de veículo para as equipes dos Cras e Creas realizarem busca ativa dos impactados, encaminhando-os para os serviços necessários nas redes de assistência social e de saúde;
- Realização de cinco oficinas com gestores de proteção social, com o objetivo de realizar uma escuta técnica qualificada sobre o impacto do rompimento da barragem nos 40 municípios. O produto das referidas oficinas subsidiará a elaboração de planos municipais para intervenção de redução das vulnerabilidades causadas pelo impacto, os planos serão elaborados até

dezembro.

Fatos e entregas relevantes

Com o objetivo de encontrar a melhor forma de parceria entre a Renova e os municípios impactados, no que se refere à oferta de profissionais para o atendimento psicossocial da população, foram realizadas duas reuniões com os gestores municipais de Assistência Social das cidades de Mariana e Barra Longa.

A Fundação Renova deu continuidade ao plano de apoio à política pública na área de assistência social, disponibilizando 22 profissionais, entre assistentes sociais e psicólogos, para atuar no atendimento psicossocial nos CRAS, CREAS e outros serviços nos municípios de Mariana e Barra Longa, até janeiro de 2019.

Simultaneamente, foi concluída a construção das metas do Programa de Proteção Social. São elas: realizar capacitação para os 40 municípios; dar continuidade à execução do plano emergencial e apoio às políticas públicas realizadas em Mariana e Barra Longa; realizar mapeamento das vulnerabilidades sociais dos 40 municípios; elaborar 40 Planos Municipais de Redução das Vulnerabilidades; desenvolver atividades buscando adaptação das famílias à nova moradia pós reassentamento. Como indicadores de eficiência no alcance das metas, serão considerados: o número de profissionais capacitados na área de proteção social; percentual de planos de redução de vulnerabilidades pactuados com os municípios; percentual de execução das ações de planos de redução de vulnerabilidades pactuado com os municípios.

Próximas entregas

- As atividades do programa estão em andamento. Não há entregas a serem concluídas no próximo mês.

Principais desafios

- Auxiliar na melhoria do fluxo de atendimento psicossocial das pessoas impactadas, até dezembro de 2017. A oferta de serviço é feita pelas redes

públicas municipais, porém a população tem dificuldades de acesso e procura ajuda pelos canais de relacionamento da Fundação Renova;

- Mensurar os impactos referente a situações de vulnerabilidades e risco social correlacionados ao rompimento da barragem, ao longo do Rio Doce. Esse trabalho vai permitir a atribuição das devidas responsabilidades à Fundação Renova e ao poder público.

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplam a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Histórico das Entregas

- 168.584 manifestações registradas nos Canais de Relacionamento;
- 137.556 manifestações finalizadas nos Canais de Relacionamento;
- 13 Centros de Informação e Atendimento em operação, sendo 9 em Minas Gerais e 4 no Espírito Santo;
- 1.640 reuniões realizadas pela equipe do Diálogo Social, com total de 48.302 presentes.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Canais de Relacionamento

Em julho, a Fundação Renova recebeu 19.434 manifestações por meio de seus Canais de Relacionamento (Fale Conosco, 0800, Centros de Informação e Atendimento). Já o número de manifestações concluídas no mês, chegou a

13.760, independentemente da data de recebimento.

Iniciado o atendimento do 0800 e Fale Conosco da Fundação Renova, pela nova empresa AeC de Belo Horizonte, facilitando o contato e gestão destes canais e a realização de capacitações de forma a humanizar os atendimentos.

Importante registrar a continuidade nas capacitações/treinamentos com os agentes comunitários (responsáveis pelos atendimentos presenciais dos Centros de Informação e Atendimento), com foco nas ações dos Programas da Fundação Renova e objetivando melhorar o nível de informações a serem repassadas as pessoas que procuram os Canais de Relacionamento da Fundação.

No mês de julho foi realizada, nos dias 01 e 08, a ambientação das equipes dos Centros de Informação e Atendimento (CIAs) com foco no atendimento humanizado.

Diálogo Social

Em Mariana (MG), foi realizado diálogo com famílias que possuem propriedades que passarão por reformas, com o objetivo de identificá-las, definir os escopos de obra, coletar assinaturas das ordens de serviço e iniciar as intervenções. Também foi dada continuidade ao acompanhamento das famílias cujas propriedades serão reconstruídas ou arrendadas pela Fundação Renova, bem como à coleta de assinaturas do termo de autorização de intervenções para conformação da calha do rio e tributários. Foi realizada, ainda, ampla divulgação de informações sobre os cursos técnicos ofertados pelo Senai em parceria com a Fundação Renova.

Durante o período, foi realizada a mobilização e acompanhamento das visitas de pessoas das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo (Mariana – MG) e Gesteira (Barra Longa – MG) à Reserva Técnica de Mariana (MG). As Equipes de Diálogo também acompanharam a realização do “Café Musical” junto às pessoas idosas dessas localidades. Houve, ainda, o acompanhamento

da retomada das reuniões semanais de grupo de trabalho junto às comissões de atingidos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Em Barra Longa (MG), foi dado apoio à auditoria Ernst & Young nas visitas realizadas junto a propriedades rurais e residências urbanas impactadas no Município. Também foi realizada a articulação junto ao Poder Público local e ao Sine de Ponte Nova (MG) para o acolhimento e cadastramento de currículos da população, com o objetivo de fomentar e viabilizar a contratação de mão-de-obra local. Além disso, foi retomado o diálogo junto ao Ministério Público e às famílias do entorno do Parque de Exposições para tratativas acerca do deslocamento e indenização dos proprietários.

Em Rio Doce (MG) e Santa Cruz do Escalvado (MG), foram dadas devolutivas por escrito referentes aos atendimentos individualizados realizados durante o Plantão Social, ocorrido no último mês. Ainda como desdobramento do Plantão, foram acompanhados os atendimentos individualizados realizados pelo Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG019). Também foram dados esclarecimentos às comunidades sobre o status do Cadastro Integrado, tratativas voltadas aos produtores rurais, oferta de cursos de capacitação, situação da implantação dos poços artesianos e fornecimento de água para dessedentação animal.

Nas regiões 2 e 3 (municípios ao longo da Bacia do Rio Doce), foi dada continuidade ao monitoramento do uso dos novos cartões de concessão do Auxílio Financeiro Emergencial (Policard x Alelo), em função dos questionamentos trazidos pelas comunidades. A Equipe de Diálogo também acompanhou a visita de uma das representantes do Conselho Consultivo da Fundação Renova aos municípios de Colatina (ES) e Baixo Guandu (ES), bem como participou da "VI Conferência Municipal de Assistência Social de Itueta", para disseminação de informações sobre a Fundação.

Em Naque (MG) e Periquito (MG), foram realizados plantões sociais para

esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao status do Programa de Cadastro e Levantamento dos Impactados (PG001) e Programa de Indenização Mediada (PG002). A Equipe de Diálogo participou do planejamento, organização e coordenação das ações, triagem e esclarecimento de dúvidas, bem como do encaminhamento e tratativa de questões pertinentes aos canais de relacionamento.

A Equipe de Diálogo apoiou as interlocuções locais do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG017) junto à comunidade de Bom Jesus do Galho, Sem Peixe, São Domingos do Prata, Ipaba, Tumiritinga, Conselheiro Pena (MG), Colatina, Baixo Guandu e Marilândia (ES). Em Bom Jesus do Galho (MG), continuou-se a dar apoio à identificação de pessoas não localizadas pelas equipes do Programa de Cadastro e Levantamento dos Impactados (PG001).

No período, foram realizadas, ainda, reuniões para disponibilização de informações sobre a substituição da Consultoria responsável pelo apoio às Equipes de Diálogo Social da Fundação Renova no território. Os encontros aconteceram em Rio Casca, São José do Goiabal, Bom Jesus do Galho, Caratinga, Ipatinga, Ipaba, Sobrália, Bugre, Governador Valadares, Resplendor, Itueta, Aimorés (MG), Colatina, Baixo Guandu, Marilândia, Linhares e Aracruz (ES).

Tratativas locais referentes ao Programa de Estímulo à Contratação Local e de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG038) foram feitas em Linhares (ES). Os temas da recuperação de áreas de preservação permanente (PG026) e recuperação de nascentes (PG027) tiveram destaque na atuação da Equipe de Diálogo em Conselheiro Pena (MG). Em Aracruz (MG), por sua vez, foi realizada reunião para tratar do abastecimento de água junto ao SAAE.

Em todos os territórios, segue em andamento o diálogo coletivo, por meio de reuniões em apoio aos programas, a troca de informações, o acolhimento de demandas e resolução de pendências com as comunidades, e a ampliação das

ações de diálogo individualizado, que envolvem o diálogo direto e a mediação de conflitos entre os impactados e a Fundação Renova.

Próximas entregas

- As atividades do programa relacionadas aos Canais de Relacionamento estão em andamento. Não há entregas a serem concluídas no próximo mês;
- Em Mariana (MG), serão realizadas visitas às famílias impactadas de Paracatu de Baixo para compartilhamento de informações atualizadas sobre a aquisição de terrenos para o reassentamento. Haverá mobilização individual de todas as famílias de Bento Rodrigues para Assembleia Geral sobre reassentamento, bem como mobilização e acompanhamento de integrantes das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo para visitas à Reserva Técnica. Estão previstas, ainda, a continuidade das discussões sobre protagonismo juvenil, apoio à equipe de Educação e Cultura nas ações junto ao grupo de jovens João Artêncio, além do apoio na construção de estratégias para transferência das peças resgatadas do Museu Arquidiocesano de Mariana para a Reserva Técnica;
- Em Mariana e Barra Longa (MG), será dado prosseguimento à realização de visitas aos produtores rurais para elaboração do Pasea. Já em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG), serão realizadas vistorias em residências com avarias nas localidades de Pedra do Escalvado, Vianas e Santana do Deserto. Será realizada, também, a segunda campanha de cadastro de currículos pelo Sine, previstas para acontecerem nos dias 15 e 16 em Santa Cruz do Escalvado, e 22 e 23 em Rio Doce;
- Em todos os municípios das regiões 2 e 3, será dada continuidade ao monitoramento e identificação da necessidade de cadastramento de remanescentes, bem como fornecido apoio à implementação do PIM Danos Gerais e PIM Água nos territórios;
- Além dessas atividades, haverá manutenção das reuniões de diálogo nos territórios impactados, favorecendo e apoiando, por meio do desenvolvimento de ações específicas de diálogo, a implementação dos programas já em execução e os que, porventura, incursarem no território. Também será mantido

o mapeamento e monitoramento dos públicos prioritários para continuidade da expansão do diálogo, maior capilaridade e alcance.

Desafios

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definição de repostas efetivas a serem repassadas as pessoas;
- Melhorar a qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);
- Aumentar o número de manifestações concluída no próprio atendimento;
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;
- Melhorar a imagem dos canais de relacionamento da Fundação Renova;
- Estimular a maior participação das comunidades nas tomadas de decisão e comunicar de forma eficiente com toda a sociedade, disponibilizando canais de relacionamento para que a comunidade possa registrar manifestações e obter informações de todos os assuntos referentes à Renova;
- Fortalecer a presença e atuação dos programas já em execução nos territórios, consolidando o diálogo como forma possível e necessária de articulação dos territórios;
- Promover a entrada da nova consultoria de apoio ao Diálogo Social nos municípios das regiões 2 e 3, mantendo a articulação e vínculos estabelecidos pela consultoria anterior, dando continuidade ao trabalho por ela desenvolvido.

Indicadores

MANIFESTAÇÕES POR CANAL DE RELACIONAMENTO	CENTRAL 0800	CENTRAL DE ATENDIMENTO E INFORMAÇÃO	FALE CONOSCO	OUTROS	TOTAL ACUMULADO
Julho	15.939	2.463	488	544	19.434
Total Acumulado	147.187	13.645	1.924	5.828	168.584

MANIFESTAÇÕES	JULHO
Registradas	19.434
Concluídas	13.760

DIÁLOGO SOCIAL	LOCALIDADE	JULHO/ 2017	ACUMULADO
Reuniões realizadas (unid.)	MG	101	1.425
Reuniões realizadas (unid.)	ES	26	215

Fotos



Treinamento com a equipe de BH do Fale
Conosco AeC – Tema: Cadastro Integrado
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com lideranças – Santa Cruz do
Escalvado/MG – 03/07 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática – Gesteira – Barra
Longa/MG – 03/07 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Reunião temática – Barra Longa/MG – 07/07 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática – Paracatu - Mariana/MG – 18/07 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática – Rio Doce/MG – 15/07 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com a comunidade – Ponte do Gama – Mariana/MG – 08/07 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantão social – Naque/MG – 06/07
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática – Santana do Paraíso/MG
– 10/07 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Reunião temática – Aracruz/ES – 12/07
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática – Baixo Guandu/ES –
18/07 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Reunião temática – Galiléia/MG – 18/07
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática – Povoação - Linhares/ES
– 18/07 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento).

Histórico de entregas

- Estruturação dos Centros de Acolhimento de Animais de Grande e Pequeno Porte, Centro de Acolhimento Temporário de Animais (CATA) e o Centro de Recolhimento de Animais (CRA);
- Implantação de Sistema de Prontuários Médicos;
- Disponibilização de Canal 0800 e número emergencial para atendimento a chamadas de resgate de animais e atendimentos externos;
- Realização de sete eventos de adoção de animais de pequeno porte. Estão previstas a realização de 10 eventos no total;
- Entrega do documento de definição do Programa de Assistência aos Animais ao Comitê Interfederativo.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi apresentado à Câmara Técnica de Organização Social o projeto de castração de animais de pequeno porte ao longo dos 40 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. O projeto visa contribuir com melhorias para a saúde pública desses locais, como forma de ação compensatória.

No município de Mariana (MG), um evento para adoção de animais de pequeno porte foi realizado, resultando na adoção de sete dos 16 animais disponíveis no evento. Os demais retornaram para os centros de acolhimento, totalizando 256 animais sob a guarda da Renova.

A Fundação Renova também realizou 50 atendimentos externos, destinados aos animais diretamente impactados que estão sob a tutela de seus responsáveis originais, estando ou não em suas propriedades de origem, de posse restituída ou que permaneceram nas propriedades parcialmente atingidas.

Próximas entregas

- Documentação das diretrizes para procedimentos de medicina preventiva nos centros de acolhimento de animais.

Desafios

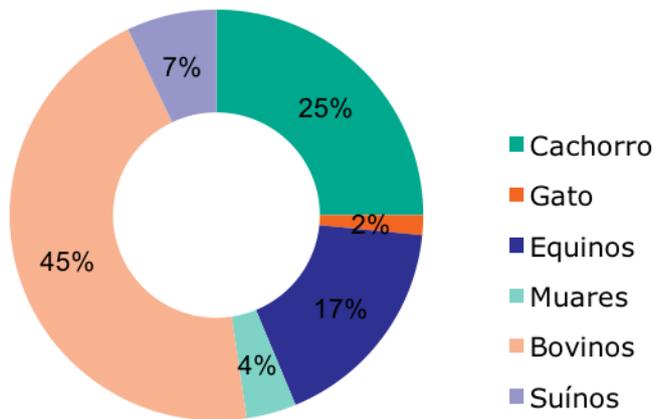
- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos atores envolvidos;
- Manutenção e inovação das práticas de manejo de bem-estar animal.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO /2017	JULHO /2017	ACUMULADO
Animais nascidos	MG	0	1	150
Animais castrados	MG	2	0	210
Animais adotados	MG	0	7	127
Acompanhamento de adoções	MG	29	26	N.A.
Atendimentos em propriedades rurais	MG	48	50	423
Animais sob guarda do programa (Neste número, também são contabilizados os animais encaminhados aos Centros e os recolhimentos de adoções negativas)	MG	258	256	726
Animais restituídos aos tutores	MG	0	0	230

Gráficos

ANIMAIS SOB GUARDA DA FUNDAÇÃO RENOVA



Fotos



Evento de adoção em Mariana (MG) –
julho/2017 (Crédito: Rafael Matos)



Interação da comunidade no evento de
adoção em Mariana (MG) – julho/2017
(Crédito: Rafael Matos)



Animal adotado no evento em
Mariana (MG) – julho/2017
(Crédito: Rafael Matos)

Entrevista de adoção realizada no
evento em Mariana (MG) – julho/2017
(Crédito: Rafael Matos)

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Reconstrução, recuperação e realocação de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG) e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento).

Histórico das entregas

- Disponibilização de moradias temporárias para os impactados;
- Entrega da escola municipal de Gesteira em 31/01/2017;
- Disponibilização de escolas temporárias em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Fatos e entregas relevantes do último mês

O projeto de Bento Rodrigues foi avaliado pela Câmara Técnica de Infraestrutura e pela Secretaria Estadual de Cidades e Infraestrutura Urbana

(SECIR), que solicitou ajustes. A conclusão dos processos de contratação de supressão vegetal e de infraestrutura de Bento Rodrigues aguardará a revisão do projeto.

Foi entregue para a Prefeitura Municipal de Mariana o relatório do diagnóstico do Aterro Sanitário do município.

Em Paracatu de Baixo, as negociações com os proprietários dos demais terrenos que deverão ser adquiridos para a reconstrução da vila progrediram bem e estão em fase final. O plano urbanístico de Paracatu de Baixo será revisado atendendo os mesmos comentários feitos ao projeto de Bento Rodrigues.

Em Gesteira, a mobilização da assessoria técnica AEDAS (Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social) se iniciará após a aprovação de sua contratação pelo Conselho Curador da Renova, prevista para início de agosto.

O acompanhamento social continua com várias ações de integração das famílias de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, visando manter os laços entre elas. Merecem destaque o encontro com os idosos e familiares na Casa de Cultura em Mariana-MG para a oficina Café Musical; e, em Gesteira, a Renova deu apoio ao planejamento e participação no evento *Gesteira Aiá*, festa cultural da comunidade.

Próximas entregas

- Revisão do projeto urbanístico e de infraestrutura de Bento Rodrigues;
- Conclusão da aquisição de terras para o reassentamento de Paracatu de Baixo.

Desafios

- Executar, junto com a comunidade de Bento Rodrigues, a revisão do projeto urbanístico para representação aos órgãos públicos para análise no processo de licenciamento ambiental e de autorização para execução de obra. O

cronograma do projeto deverá ser revisado pela equipe técnica da Renova, que deverá determinar ações para a recuperação do prazo, visando manter a data acordada para a conclusão do projeto;

- Em Paracatu de Baixo, adequar o projeto urbanístico, que está em fase de elaboração, para aprovação pela comunidade e apresentação aos órgãos públicos para licenciamento;
- Em Gesteira (MG), o desafio continua sendo a retomada das negociações para a compra do terreno escolhido pela comunidade para o reassentamento, bem como a consolidação do projeto urbanístico. Ambos processos dependem do início das atividades da assessoria técnica AEDAS.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	JULHO/2017	ACUMULADO
Moradias disponibilizadas (temporárias)	MG	0	0	301

Fotos



Oficina Café Musical na Casa de Cultura de Mariana - julho/2017
(Divulgação: Fundação Renova)



Oficina Café Musical na Casa de Cultura de Mariana – julho/2017
(Divulgação: Fundação Renova)

PG009 Recuperação do reservatório da HUE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento).

Histórico das entregas

- Conclusão dos serviços de cravação de estacas metálicas e fechamento do reservatório com a Barreira A – concluído em junho de 2017;
- Conclusão da barreira metálica B - concluído em abril de 2017;
- Entrega da proposta de plano de trabalho para conclusão da Fase 1, que envolve a dragagem do material e retorno operacional da usina;
- Dragados 71.212 m³ durante o período de 01 a 31/07 entre a UHE Risoleta Neves e o Barramento A;
- Entrega área do Quiosque para a Prefeitura de Santa Cruz.

Fatos e entregas relevantes do mês

Em 25 de julho teve início o processo de negociação com a Prefeitura de Rio Doce para a emissão de uma "autorização precária", até que o Alvará de Execução de Obras seja emitido, para a retomada dos serviços na Fazenda Floresta. Realizada visita pelo Conselho Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural (COMPAC) na Fazenda Floresta para a retirada do campo de futebol do processo de tombamento histórico. Este documento foi emitido em 31 de julho.

A área do novo campo de futebol está em desapropriação pela Prefeitura Municipal de Rio Doce.

Foi necessária a remoção do material que havia sido adensado e disposto no bota fora da jazida do Setor 8, em função de definições de projeto feitas pela Norwest.

Entrega do relatório de ensaios de uso de reagentes na SEMAD, que marca o ponto de partida para a utilização de polímeros nos ECOBAGS e nas estruturas de tratamento de efluentes da Fazenda Floresta.

Início dos serviços de terraplenagem do Barramento C.

Abertura de 02 novas frentes de disposição de rejeitos dentro da área alagada do reservatório da UHE, Setores 03 e 06.

Próximas entregas

- Início dos serviços de cravação de estacas metálicas no Barramento C;
- Início dos serviços de terraplenagem na Fazenda Floresta, construção das Bacias 01 e 02.

Desafios

- Reestabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018;
- Conseguir Alvará de Obras com a Prefeitura de Rio Doce.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO JUNHO/2017	REALIZADO JULHO/2017	SALDO A REMOVER A PARTIR DE AGOSTO/2017
Volume dragado reservatório – 400m (m ³)	Rio Doce	7.139	71.212	746.962
Avanço Barreira A (%)	Rio Doce	3,82%	3,77%	2,00%

Fotos



Dragagem Setor 1 – julho/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Retrabalho no material de Bota fora jazida Setor 8 – julho/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do evento, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo evento, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento).

Histórico das entregas

- 157 mil m³ de rejeito removido em Barra Longa (MG);
- 8 pontes reconstruídas em Mariana (MG);
- Contenção do Rio do Carmo, no bairro Morro Vermelho, em Barra Longa;
- Recuperação de 187 trechos de cercamento de propriedades rurais;
- Bordas de rios e enroncamentos recuperados;
- Drenagens de rios recuperados;
- Recuperação da Praça e Av. Beira Rio, em Barra Longa;

- Reconstrução de 2 residências em Barra Longa;
- Reconstrução de 1 chiqueiro;
- Construção de 1 cortina atirantada;
- Recuperação de 28 currais;
- Recuperação de 24 trechos de estradas não pavimentadas;
- Recuperação de 12 trechos estradas pavimentadas;
- Construção de 2 pontos de controle de erosão com gabião;
- Recuperação de 3 lagos;
- Reconstrução de 31 mata-burros;
- Construção de 9 pontes de cabo de aço;
- Construção de 12 porteiras;
- Reforma em 6 propriedades rurais;
- Recuperação de 94 quintais e lotes;
- Recuperação de 13 pontos de rede hidráulica;
- Reforma de 37 estabelecimentos comerciais;
- Reforma em 102 residências.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalizados os processos de contratação para reconstrução e reforma de casas, recuperação de vias pavimentadas e não pavimentadas, reconstrução de pontes e recuperação de estruturas de apoio;

Início das obras de recuperação dos quintais em Barra Longa e reconstrução das residências em Mariana.

Próximas entregas

- Início das obras para adequação do Esporte Clube Barralonguense, reforma de residência para a casa da cultura de Barra Longa e a reforma para adequação da escola infantil de Barra Longa;
- Finalização do processo de contratação referente ao transporte e destinação de resíduos sólidos em Barra Longa.

Desafios

- Elaborar e aprovar os projetos customizados das residências em áreas rurais;
- Obter documentação dos proprietários para iniciar as obras;
- Obter os termos de aceite junto aos moradores e repartições públicas das obras realizadas.

PG011 Recuperação das escolas e reintegração da comunidade escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusulas 89 a 94 (em andamento).

Histórico de entregas

- Relocados todos (100%) os alunos das regiões impactadas em escolas temporárias;
- Realização de programação recreativa e cultural de férias para estudantes de Barra Longa (MG) e Mariana (MG);
- Reposição de materiais pedagógicos e equipamentos solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Mariana para as escolas impactadas;
- Transporte de alunos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG);
- Fornecimento de vales-transportes para professores e funcionários de Bento Rodrigues;
- Reforma e adaptação de imóvel para acolher escola temporária de Bento Rodrigues;
- Reforma do imóvel da escola temporária para melhorar a segurança e o conforto dos alunos de Paracatu de Baixo;
- Contratação de consultoria especializada em projetos pedagógicos;
- Devolutiva do diagnóstico do cenário da educação no município de Barra Longa.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Reunião com gestores das escolas de Barra Longa para devolutiva do diagnóstico do cenário da educação no município de Barra Longa.

Foi definido o local para o reestabelecimento definitivo da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna.

Entrega de material pedagógico e equipamentos para E.M Bento Rodrigues.

Próximas entregas

- Retorno da E.M. José de Vasconcelos Lanna ao local original antes do rompimento da barragem de Fundão;
- Reposição de materiais pedagógicos e equipamentos solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Barra Longa para as escolas impactadas;
- Elaborar diagnóstico das escolas municipais de Barra Longa e Mariana;
- Realizar nova rodada de conversa com alunos da E.M. Paracatu de Baixo;
- Apoiar a E.M. Bento Rodrigues no desenvolvimento do projeto "Bento Rodrigues, Passado, Presente, Futuro?";
- Devolutiva do diagnóstico sobre o cenário da educação para gestores, professores e pedagogos das escolas municipais de Mariana;
- Elaboração de Projeto Político Pedagógico para escolas municipais de Barra Longa;
- Elaborar indicadores para acompanhamento do desempenho do programa.

Desafios

- Realizar ações de transição até o reassentamento;
- Garantir estruturas temporárias para o funcionamento das escolas;
- Fornecer equipamentos em substituição aos materiais danificados pelo rompimento;
- Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;
- Oferecer apoio psicopedagógico/pedagógico para alunos e professores das escolas impactadas;

- Proporcionar apoio à comunidade escolar até que a situação no reassentamento seja regularizada.

Fotos



Devolutiva do diagnóstico do cenário da educação no município de Barra Longa – 31 de julho/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Recuperar, preservar e conservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento.

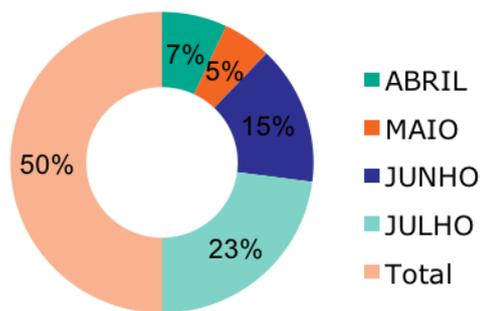
Cláusula 96 e 100 (em andamento).

Histórico das entregas

- Entre as ações ligadas ao patrimônio material, foram priorizados o resgate e as medidas emergenciais dos bens imóveis, móveis e integrados das Igrejas de Nossa Senhora das Mercês, de São Bento (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira). Seguem as descrições das ações realizadas em cada igreja: Inventário dos bens imóveis, Inventário dos bens integrados, Inventário dos bens móveis, Projeto – Inventário, Projeto – Diagnóstico, Projeto – Anteprojeto;
- Quanto aos bens de natureza imaterial, foi iniciado o levantamento das atividades e de festejos ligados ao âmbito religioso das comunidades e estão sendo realizadas contribuições para a realização de diversas celebrações, visando sempre a manutenção destas tradições. Em Mariana, foi criada a “Casa dos Saberes”, local em que as manifestações religiosas, culturais e sociais são mantidas pela comunidade de Bento Rodrigues e Paracatu;
- Outra medida que vem sendo adotada na preservação do Patrimônio Cultural é a capacitação de trabalhadores e da comunidade, com intuito de habilitá-los no auxílio à busca e conduta quanto aos bens culturais por ventura localizados na área de rejeito.

Como quantitativo, podemos elencar o resgate de em torno de 2.000 peças/fragmentos sacros recolhidos entre os municípios de Mariana e Rio Doce/MG, e a capacitação de 2.393 trabalhadores e moradores da região.

Peças tratadas na Reserva Técnica



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi dada continuidade às ações ligadas à busca das peças sacras e remanescentes da Capela de São Bento e à capacitação de mais 40 trabalhadores e moradores da região.

O apoio à realização de celebrações e manifestações também aconteceu, como:

- Barra Longa: festa junina com quadrilha;
- Gesteira: festa junina com quadrilha;
- Paracatu: festa junina com quadrilha;
- Bento Rodrigues: duas festas de São Bento, com quadrilha.

Foi entregue o anteprojeto arquitetônico das igrejas de Santo Antônio (Paracatu), Nossa Senhora da Conceição (Gesteira) e a primeira proposta de São Bento, assim como dos Inventários Bens Móveis da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e do plano de manejo de Bento Rodrigues.

Na Reserva Técnica, foi realizado o tratamento emergencial de 89 peças sacras relacionadas às comunidades aqui abarcadas. Os profissionais envolvidos no processo de restauração receberam a visita de vários moradores de Bento Rodrigues e Paracatu, que contribuíram para identificação das peças e se informaram sobre as ações realizadas.

Outras ações que estão sendo realizadas:

- A arqueologia desenvolve o monitoramento ininterrupto das igrejas, duas vezes ao dia, realizando vistorias com intuito de prezar pela integridade dos bens, observando o estado de conservação e a manutenção das estruturas de proteção. A mesma equipe realiza as prospecções nas áreas impactadas, dentro do Território 1, para a localização de possíveis fragmentos/peças do patrimônio sacro;
- Elaboração de Especificações Técnicas para contratação de inventários participativos e diagnósticos dos bens materiais, imateriais e arqueológicos;
- Formação do Grupo Técnico de Referência, com intuito de estabelecer as ações prioritárias e definição das ações que deverão ser realizadas nos bens culturais patrimoniais. O GTR prevê a consolidação de um fórum participativo de discussões a ser formado por representantes das comunidades impactadas, da Arquidiocese de Mariana, do Ministério Público de Minas Gerais, das Secretarias dos municípios, do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), entre outras partes interessadas.

Desafios

- A consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR), para elaboração de diretrizes e definições, a exemplo, descarte de materiais e fragmentos, que se encontram na Reserva Técnica, e aprovação dos anteprojetos das igrejas;
- Atualmente, a resistência de participação de vários *stakeholders* impossibilita avanços e está impedindo o desenvolvimento de várias frentes de atuação.

Dentre estas ações, elencamos a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

Fotos



Desmonte do altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição para realização de tratamento emergencial. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Conservação de peça na Reserva Técnica. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Monitoramento Arqueológico nos remanescentes da Capela de São Bento. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação de trabalhadores nas imediações da Capela de Santo Antônio. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Realizar o diagnóstico de impacto no turismo, cultura, esporte e lazer, que deverá nortear a estruturação de projetos e processos para fomento dessas atividades nas localidades que tiverem impactos apontados.

Apoiar o desenvolvimento do turismo, cultura, esporte e lazer nas áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, através de ações reparatórias e compensatórias.

Cláusulas 101 e 102 (concluídas) e 105 (em andamento)

Histórico de entregas

- Entrega de uniformes e material esportivo para os times de futebol de Bento Rodrigues, GASA, de Paracatu de Baixo e Pedras;
- Aluguel de campos e quadras de futebol para os times de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;
- Protocolo junto ao CIF, em março de 2017, dos diagnósticos de cultura, esporte, lazer e turismo dos municípios impactados de Minas Gerais e Espírito Santo;
- Entrega do Diagnóstico Turístico de Mariana na Secretaria de Turismo no dia 28 de julho de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi feita uma reunião com a Secretaria Municipal de Turismo de Mariana (MG) e *Iron Biker* para alinhamento de proposta a ser apresentada pela Secretaria sobre a inserção do evento do *Iron Biker* numa proposta de turismo de

aventura que fará parte da política de turismo do município. A proposta está sendo avaliada para ser apresentada à diretoria.

Apoio ao time de Futebol de Gesteira, através de aluguel do campo e transporte, para participação no campeonato municipal de futebol amador.

Reunião com os moradores das vilas de Regência e Povoação (ES) sobre os projetos de curto prazo a serem executados na região - estamos dando prosseguimento às demandas e o próximo passo é a devolutiva dos diagnósticos e validação com a comunidade;

- Circuito Regional de Surf
- Parque Infantil de Povoação
- Revitalização das ruas de Povoação
- Projeto Paisagístico da Vila Regência
- Projeto de Divulgação da Foz do Rio Doce

Reunião com a Associação de Surf de Linhares (ASL) sobre a realização do circuito de surfe de Regência e etapa de Bodyboard de Povoação. Na reunião, a associação ficou responsável por enviar uma proposta estruturada da demanda, que está sendo avaliada.

Para dar continuidade a eventos de futebol, foram alugados campos de futebol para os times União São Bento, GASA e Paracatu Esporte Clube e ainda um campo de futebol society para o time feminino de Bento Rodrigues.

Próximas entregas

- Devolutiva do diagnóstico de turismo para 40 municípios da bacia hidrográfica do Rio Doce;
- Entrega de materiais esportivos para 05 times de futebol, sendo 04 de Mariana – Paracatu Esporte Clube, Ponte Branca e União Esporte São Bento (Society e Veteranos) e o Gesteira Esporte Clube de Barra Longa;

- Apoio aos times de futebol União São Bento, Gasa e Paracatu Esporte Clube para participação no campeonato distrital de futebol amador de Mariana.

Principais desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

Fotos



Futebol Feminino de Bento Rodrigues – 28 de julho/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Secretaria de Turismo e *Iron Biker* para elaboração do projeto estruturante de turismo em Mariana - 28 de julho/2017 – (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusula 106 e 111 (em andamento).

Histórico de entregas

- Oficina de trabalho, realizada em Belo Horizonte (MG), com objetivo de alinhar estratégias e expectativas para a realização do estudo epidemiológico nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão;
- Apresentação do termo de referência do estudo epidemiológico, sob análise da Câmara Técnica de Saúde.

Entregas do mês

A Renova apoiou duas iniciativas em Barra Longa para promover a saúde física e mental no município: o Projeto para Geração de Trabalho e Renda em Saúde Mental, voltado para as mulheres, e a habilitação e credenciamento da unidade de Pronto Atendimento 24 horas;

Com o objetivo de manter a qualidade no atendimento na área de saúde para a população impactada, foi realizado um alinhamento com a Secretaria de Saúde de Barra Longa e a contratação de profissionais de saúde para o município.

Além disso, reuniões com as universidades Federal de Ouro Preto (UFOP),

Federal de Minas Gerais (UFMG) e de Campinas (UNICAMP) discutiram a possibilidade de parcerias e estudos que visam promover o entendimento e o consecutivo desenvolvimento do contexto socioeconômico da região.

Foram definidos os profissionais que atuarão como pontos focais no atendimento e resposta ao SGS (Sistema de Gerenciamento de *Stakeholders*), utilizado para o cadastramento de manifestações públicas.

O programa de saúde foi apresentado à equipe de Diálogo de Governador Valadares, com alinhamento sobre os encaminhamentos das manifestações recebidas no município. Além disso, a abertura do processo de contratação de dois pesquisadores especialistas em toxicologia e riscos para a saúde humana foi um passo importante no sentido da execução do estudo epidemiológico necessário ao programa.

Próximas entregas

- Levantamento do perfil de atendimento de saúde dos 40 municípios;
- Colaboração e alinhamentos com outros programas sobre análise de risco à saúde humana;
- Baseline do perfil epidemiológico de saúde mental dos 40 municípios;
- Seminário de toxicologia e riscos à saúde humana para médicos locais de Barra Longa.

Desafios

- Endereçar questões de saúde mental decorrentes do estresse causado pelo rompimento da barragem e contar com a colaboração dos profissionais de saúde locais para melhoria da qualidade dos atendimentos;
- Criar alternativas de tratamento que possam diminuir as prescrições de medicamentos evitáveis;
- Alinhar as ações de intervenção com as políticas públicas existentes, buscando garantir a qualidade no atendimento;
- Agilizar o tempo de resposta às situações relatadas nos canais de relacionamento da Fundação Renova.

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação.

Cláusula 113 (em andamento)

Histórico de entregas

- Acordo de Cooperação Técnica INDI, FAPEMIG, FAPES e Fundação Renova em maio de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A partir do acordo de cooperação técnica firmado entre FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo e Fundação Renova, com a intermediação do INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, foi constituído um Comitê Gestor, formado por 1 (um) representante de cada uma das entidades participantes. Em julho, o comitê realizou a segunda reunião da parceria, que atualmente ocorre uma vez por mês, para dar seguimento às definições do primeiro edital que tem previsão para outubro/17.

Próximas entregas

- Apresentação da primeira etapa do programa e definição das áreas de investigação do primeiro edital de fomento à inovação à Câmara Técnica de Economia e Inovação;
- Conclusão e aprovação dos editais de pesquisas junto à FAPEMIG, FAPES e Renova.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recomposição das áreas e condições produtivas dos pescadores impactados, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades, por meio de ações como a regularização de pescadores não registrados, assistência técnica às cooperativas e associações de pescadores, oferta de cursos de qualificação profissional e realocação em outras atividades, quando não for possível a retomada da pesca. O programa também se aplica aos areeiros impactados, desde que legalmente autorizados para a atividade.

Cláusula 117 (em andamento)

Histórico de entregas

- Reuniões de interface com os outros programas da Fundação Renova;
- Reuniões de alinhamento com entidades ligadas à pesca;
- Reuniões de engajamento nas comunidades impactadas;
- Duas edições do Painel Técnico sobre Atividades Aquícolas e Pesqueiras, em Belo Horizonte (MG) e Cariacica (ES), para apresentação do programa à comunidade.

Fatos e entregas relevantes

Durante o mês de julho de 2017, foram realizadas reuniões de engajamento em associações e comunidades de pescadores ao longo do Rio Doce. O programa tem executado um cronograma extenso de visitas a associações e comunidades de pescadores impactados ao longo do Rio Doce e ressalta-se a relevância de

tal atividade, uma vez que, a partir dessa participação, entende-se gerar legitimidade para executar as diversas ações previstas para o programa.

Visita ao Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia, em São Mateus/ES. O local conta com um viveiro de mudas da mata atlântica, com muitas espécies de plantas de manguezal, e um projeto social com crianças da rede pública de ensino da região. Realiza atendimento a 80 crianças com reforço escolar e atuação no viveiro de mudas. A instituição tem parceria com a UFES – Universidade Federal do Espírito Santo e Prefeitura de Linhares. Atualmente, arca com os gastos do projeto social, com alimentação das crianças e com a manutenção do viveiro, apenas com a venda das mudas e apoio dos próprios funcionários e idealizadores. Sendo assim, foi sugerido que a instituição faça o cadastro de fornecedores na Fundação Renova, no serviço de vendas de mudas.

Ao que se refere ao cooperativismo que vem sendo trabalhado nas comunidades de pescadores, a equipe realizou uma visita técnica ao projeto da APARD – Associação dos Amigos e Pescadores do Rio Doce, em Governador Valadares, para apresentar o programa de criação de pescado em tanques-rede e alinhar algumas informações sobre as ações voltadas para o desenvolvimento do cooperativismo pesqueiro.

Neste mês, organizou-se um grupo de trabalho entre programas da Renova, dentre eles, cadastro, saúde, indenização, biodiversidade e pesca, para trabalhar de forma integrada na construção da estratégia do programa. O plano geral da pesca considera fundamental as atuações de cada programa envolvido como insumo para desenvolvimento das definições do programa.

A equipe participou de algumas reuniões, de acompanhamento entre o Cadastro, Diálogo e Atendimento sobre possibilidade de plantão para tirar as dúvidas da comunidade de Mauá (Baixo Guandu) com a finalidade de entender as demandas e evitar conflitos, como por exemplo a paralisação da linha do trem e a participação na Reunião do Engajamento com a comunidade de Regência.

Próximas entregas

- Entrega do Diagnóstico Complementar, que irá qualificar e caracterizar a área de impacto do rio;
- Workshop sobre o plano de Manejo Pesqueiro do Rio Doce;
- Entrega da definição do programa.

Desafios

- Dar celeridade aos projetos alternativos de renda, cumprindo com as perspectivas de participação social, articulação e elaboração dos requisitos técnicos específicos por iniciativa;
- Atualizar o número de pescadores que se autodeclararam impactados, que supera em três vezes o número de pescadores com registro de pesca.

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Cláusula 125 (em andamento).

Histórico das entregas

- Plantios substitutivos em caráter emergencial para alimentação animal em 202,39 hectares;
- Atendimento a 122 proprietários com plantio substitutivos;
- Cercamento de 226 km em caráter emergencial.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em julho, dois produtores rurais de Barra Longa (MG) e dois de Ponte Nova (MG) tiveram repostos seus equipamentos danificados pelo rompimento da barragem, como ensiladeiras, motores, picadeiras e ordenhadeiras, além do fornecimento de diversos materiais. No total, foram entregues 50

equipamentos, sendo 34 em Barra Longa, 14 em Mariana e 2 em Ponte Nova (MG).

Até o momento, 200 proprietários formalizaram o Indicador de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA), documento que mensura a sustentabilidade econômica, social e ambiental das propriedades que obtiveram deposição de lama, o que representa 90% do total de proprietários mapeados. Dos arquivos gerados, 185 estão concluídos e 15 aguardam análise de água e solo. Nove propriedades ainda se encontram pendentes da elaboração do ISA e estão sendo abordadas para a conclusão.

Equipes da Fundação Renova iniciaram visitas às propriedades rurais para abordagem sobre a elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA), realizados em parceria com a Emater.

Próximas entregas

- Elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA);
- Elaboração do zoneamento ambiental e produtivo dos trechos das bacias do Rio do Carmo e Doce;
- Aplicação de diagnóstico nas propriedades rurais localizadas na Área Ambiental 1 do território 2 que apresentaram algum impacto (irrigação ou deposição de rejeito).

Desafios

- Atender toda a comunidade atingida e cadastrada para a retomada das atividades agropecuárias até fevereiro de 2021;
- Apoiar os produtores impactados com o fornecimento de insumos e equipamentos, reformar as instalações, capacitar e oferecer assistência técnica aos produtores com base nos planos de adequação socioeconômica e socioambiental até março de 2026.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO JUN/17	ACUMULADO JUL/17
Produção de forragem substitutiva (T)*	Área ambiental 1	5.664,8	5.664,8
Plantios realizados (ha)*	Área ambiental 1	202,39	202,39
Cercamentos realizados (m)	Área ambiental 1	219.424,5	226.653,9
Fornecimento de alimentação animal nas propriedades rurais (T)	Área ambiental 1	11.193,2	11.950,5

Fotos



Entrega de equipamentos – Mariana (MG) – jul/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



■ Visitas para implantação do PASEA– jul/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Próximas entregas

- Entrega do Diagnóstico Complementar, que irá qualificar e caracterizar a área de impacto do rio;
- Workshop sobre o plano de Manejo Pesqueiro do Rio Doce;
- Entrega da definição do programa.

Desafios

- Dar celeridade aos projetos alternativos de renda, cumprindo com as perspectivas de participação social, articulação e elaboração dos requisitos técnicos específicos por iniciativa;
- Atualizar o número de pescadores que se autodeclararam impactados, que supera em três vezes o número de pescadores com registro de pesca.

PG018 Diversificação da Economia Regional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover uma maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Histórico de entregas

- Conclusão do desenho do Programa Mariana Presente e Futuro;
- Assinatura de convênios entre BDMG, INDI e Prefeitura de Mariana;
- Elaboração de estudos complementares sobre diversificação econômica, em parceria com o BDMG.

Fatos e entregas relevantes

Em julho, foi oficialmente lançado pela Prefeitura Municipal de Mariana, Fundação Renova e parceiros o programa Mariana - Presente e Futuro, que compreende diversos projetos voltados para a promoção da saúde, educação, cultura, turismo e desenvolvimento econômico do município. O objetivo do programa é colocar a cidade de Mariana entre as 10 primeiras posições do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil até 2030. O lançamento

contou com a participação da sociedade civil, diversas esferas do poder público e representantes da Fundação Renova no Centro de Convenções de Mariana.

Foram realizadas reuniões junto à ACIAM (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Mariana) para desenvolver estratégias junto a parceiros para o fomento ao desenvolvimento econômico local da região de Mariana, tais como feira ao empreendedor da região para divulgações de bens e serviços, cursos de qualificação e palestras. Outro tópico tratado com ACIAM foi o desenvolvimento do projeto Empreende Renova, que é uma estratégia voltada para a realização de diversos eventos para fortalecer o empreendedorismo local.

Foram também realizadas reuniões com o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FOPEMIMPE) para conhecer as ações já desenvolvidas pelo Governo do Estado e apresentadas propostas para participação da Renova no circuito de compras sociais. Também, foram abertas conversas com a Secretaria da Agricultura, que apresentou ações em estudo para piscicultura em MG, com a Secretaria de Turismo para tratar de projetos Minerários e do circuito religioso de Minas. Foi também debatido com o FOPEMIMPE e algumas secretarias, o lançamento de produtos rurais na área impactadas, aproveitando a divulgação da mídia com o nome da cidade de Mariana, no evento que ocorrerá em setembro, na cidade de Belo Horizonte. Também na área de retomada das atividades agrícolas, os especialistas da Renova participaram da feira de Agropecuária da Universidade Federal de Viçosa, a fim de verificar quais projetos possuem potencial de parceria com a Renova e quais áreas de produção tem capacidade para participar nos programas de produção do FOPEMIMPE.

Por fim, houve evolução na temática de disponibilização de linhas de crédito para as empresas e municípios da área de abrangência impactada, onde o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, apresentou proposta de regramento do fundo múltiplo para a empresa de consultoria em qualidade contratada pela Renova. Parceria expandida para o BANDES – Banco de

Desenvolvimento do Espírito Santo, para atuação no estado. Os detalhes específicos dessas propostas foram encaminhados para a CTEI - Câmara Técnica de Economia e Inovação para avaliação.

Próximas entregas

- Lançamento dos fundos de diversificação econômica e aquecimento em Minas Gerais e Espírito Santo.
- Elaboração do Empreende Renova, estratégia voltada para a realização de diversos eventos de empreendedorismo local;
- Início da implementação de projetos previstos, dentro do programam Mariana Presente e Futuro.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial nos municípios impactados.

Fotos



Lançamento público do Programa Mariana Presente Futuro em 27 de julho de 2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento público do Programa Mariana Presente Futuro em 27 de julho de 2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento público do Programa Mariana Presente Futuro em 27 de julho de 2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento público do Programa Mariana Presente Futuro em 27 de julho de 2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e de Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Histórico de entregas

- Retomada das atividades comerciais e serviços dos impactados a partir da entrega de insumos para a formação de estoques, infraestrutura e pagamentos de boletos e contas comerciais.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de julho, a equipe responsável pelo ressarcimento de ferramentas e materiais em caráter emergencial deu seguimento às tratativas adquiridas no plantão de atendimento, organizado pelo programa de Diálogo, na região de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Seguiu-se com as entregas de insumos e materiais solicitados por impactados. Este indicador de atendimento alcança agora 96% dos processos abertos.

O programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios tem construído uma parceria com o SEBRAE Minas, que deverá ser consolidada no próximo mês,

com o objetivo de executar um programa específico de assessoria técnica aos negócios impactados de Fundação a Candonga. A proposta envolve o desenvolvimento de capacidades empreendedoras, consultoria individualizada e promoção de negócios. Espera-se replicar a parceria no Espírito Santo com a mesma instituição, para apoio a negócios na foz do Doce.

Próximas entregas

- Finalizar os atendimentos iniciais para retomada das atividades;
- Iniciar processo de assessoria técnica especializada.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Histórico de entregas

- Diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados pela consultoria DVF;
- Realização de 18 oficinas de estímulo à contratação local;
- Termo de Cooperação celebrado com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES) e com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e a Fundação Renova.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Resultante do convênio celebrado com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES) e com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em julho de 2017, o SENAI entregou a proposta técnica comercial referente à oferta de cursos de capacitação/qualificação para formação profissional de fornecedores locais ao longo da bacia do Rio Doce. A proposta conta com a oferta de 18 (dezoito) turmas de diferentes áreas de atuação, que serão ministradas ao longo do 2º semestre de 2017 e nos municípios de Aimorés, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Resplendor, Mariana, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, e Barra Longa, em Minas Gerais. A respectiva ação faz parte das atividades de qualificação e capacitação para

tornar o mercado mais competitivo, inovador e sustentável, capaz de gerar novos negócios, riqueza e desenvolvimento.

Ainda no que tange a capacitação profissional, a equipe de Economia e Inovação esteve presente, dia 31 de julho, na aula inaugural da primeira turma de Pedreiro de Infraestrutura, ofertada pelo SENAI em Mariana/MG, resultado da primeira interlocução e ação realizada com a instituição. Foram contempladas um total de 20 (vinte) vagas, com duração de 200 horas.

No Espírito Santo, a equipe Renova avançou nas tratativas para a execução de cursos de pedreiro, carpinteiro, cozinha capixaba e costura, nos distritos de Regência e Povoação. As turmas se iniciam na primeira semana de agosto.

No dia 07 de julho, a equipe de Economia e Inovação foi convocada para uma reunião com o poder público municipal de Barra Longa/MG para discutir sobre o retorno do SINE Itinerante ao município e o andamento das ações de contratação local da região. Em sequência, de 10 a 14 de julho, o SINE retornou ao município para uma nova rodada de cadastramento de mão de obra local.

Em busca de identificar potenciais mercados locais no município de Barra Longa, articulamos encontro com os produtores locais da Cachaça Tiara com a seguinte pauta: desenvolver projetos de empreendedorismo local. Os produtores demonstraram interesse em integrar o movimento de incentivo à economia por meio do desenvolvimento do projeto social que visa reativar as atividades das bordadeiras da região.

Por fim, como parte da construção do processo de disseminação das diretrizes de estímulo à contratação local, a equipe do programa participou de reuniões de início de contratação de empresas da Fundação Renova. O objetivo é informar e orientar as empresas contratadas para prestar serviços para a Renova, a necessidade de priorizar a contratação de mão de obra local durante o período de vigência do contrato, visando atingir o determinado pelas cláusulas do TTAC. Foram realizadas as reuniões com as empresas Incopori, Hexágono, Século XXI, HP e Megatom, nos dias 07, 11, 14, 24 e 26 respectivamente. A

iniciativa é decorrente das ações previstas para priorização de mão de contratação de fornecedor e mão de obra local.

Próximas entregas

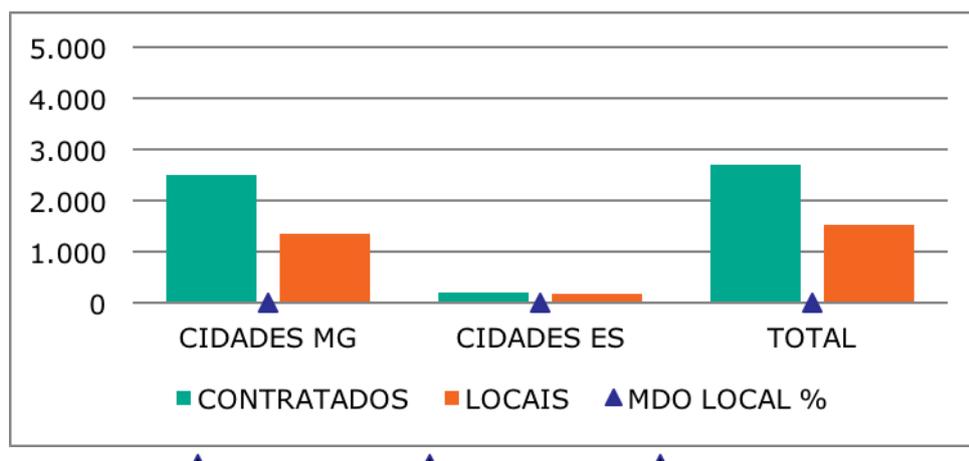
- Plano e qualificação de mão de obra de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Plano de qualificação de fornecedores de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Definição do plano de fortalecimento de associações comerciais regionais e locais.

Desafios

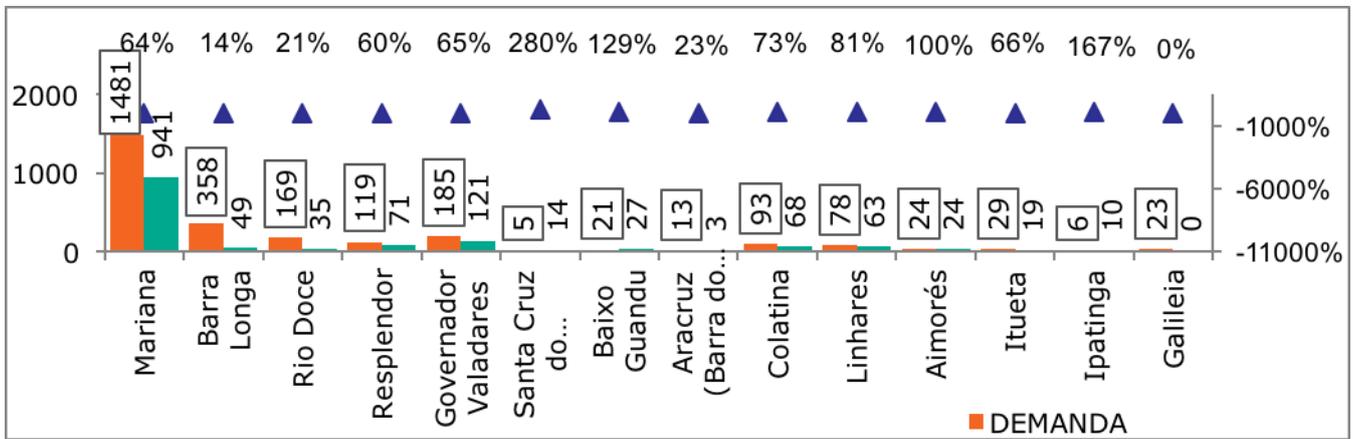
- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego; Priorização interna.

Indicadores

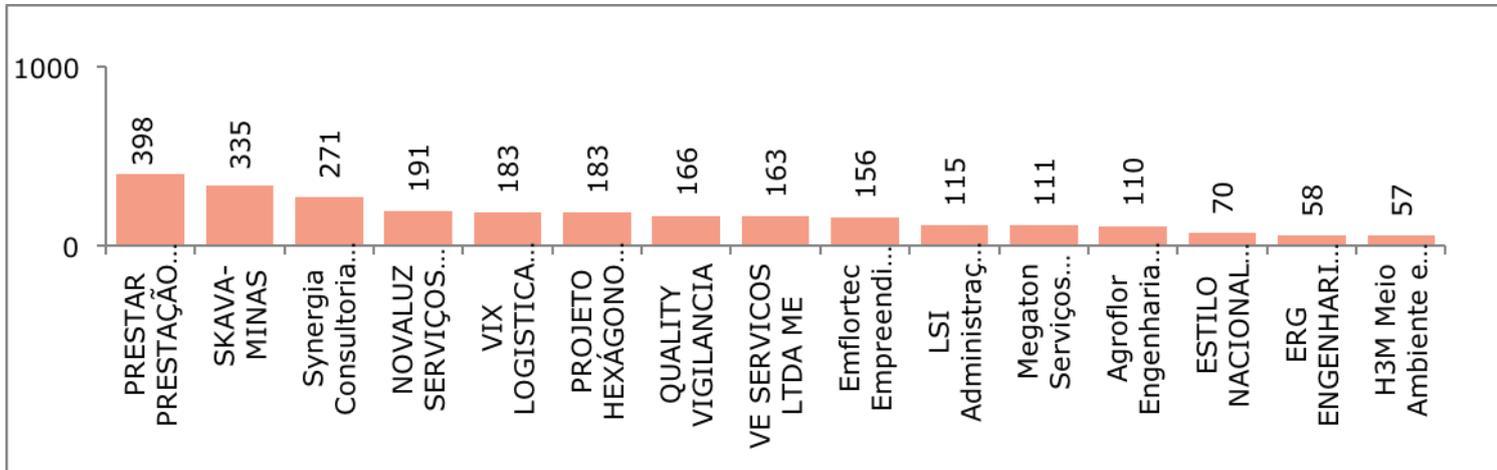
MÃO DE OBRA LOCAL NTE das cidades da área de abrangência



- Contratados: NTE contratado para os municípios da área de abrangência
- Locais: NTE contratado nos municípios da área de abrangência.



- DEMANDA: Representa quantidade de empregos diretos gerados nos municípios da área de abrangência
- MDO LOCAL: Representa quantidade de empregados contratados nos municípios da área de abrangência



Fonte: Formulário preenchido pelos fornecedores no período de 03/07/2017 a 31/07/2017.

Fotos



Lançamento do curso de qualificação para pedreiro no SENAI, em 31 de julho (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento do curso de qualificação para pedreiro no SENAI, em 31 de julho (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento do curso de qualificação para pedreiro no SENAI, em 31 de julho (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento do curso de qualificação para pedreiro no SENAI, em 31 de julho (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento do curso de qualificação para pedreiro no SENAI, em 31 de julho
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Lançamento do curso de qualificação para pedreiro no SENAI, em 31 de julho
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Histórico de entregas

- 8.197 cartões ativos;
- 8.254 auxílios pagos*;
- 19.686 pessoas assistidas (titulares e dependentes);
- 43 indenizações antecipadas no valor de R\$10 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso eventual;
- 352 indenizações antecipadas no valor de R\$20 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso habitual.

** Em Mariana e Barra Longa, existem cartões que recebem o pagamento do auxílio acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados. Ao longo do Rio Doce, cada impactado recebeu um cartão individual, e nos casos onde o casal foi considerado impactado, o valor referente aos dependentes tem sido creditado no cartão da mãe.*

Fatos e entregas relevantes do último mês

Continuam as entregas dos cartões Alelo pela In Haus, já foram entregues 99,46% do total. Com relação a novos benefícios:

- Concedidos 21 cartões para os pescadores com RGP profissional deferido, com crédito para o mês de agosto;
- Concedidos 23 cartões para pescadores da colônia Z19 de Governador Valadares. Estes cartões foram uma demanda do Ministério Público.

Foram feitas 2 trocas de titularidade pelo motivo de falecimento do titular.

Próximas entregas

- A In Haus já está em campo tentando fazer as entregas dos cartões restantes, que são de pessoas que não se encontravam em suas residências ou que mudaram (mas passaram outro endereço de entrega) e de alguns presidiários que indicaram pessoas com procuração para receber o cartão sem seu nome;
- Entrega de 125 cartões a Povos Tradicionais (quilombolas), promovida pelo PG04 com auxílio do PG21 – Auxílio Financeiro Emergencial;
- Intensificação do processo de alinhamento entre os demais programas com o PG 21 (informações relevantes ao futuro do processo);
- Revisão geral do sistema SGS com os dados financeiros do PG21, visando sanar possíveis incoerências de dados e informações.

Principais desafios

- Identificação da elegibilidade do impactado ao programa pela análise de uma política de tratamento dos pescadores e atividades afins, comprovando sua dependência financeira da atividade produtiva ou econômica.

Indicadores

LOCALIDADE	PERCENTUAL DE CARTÕES SUBSTITUÍDOS	LOCALIDADE	PERCENTUAL DE CARTÕES SUBSTITUÍDOS
Sem Peixe	100,0	Galileia	100,0
Rio Casca	100,0	Alpercata	100,0
São Pedro dos Ferros	100,0	São José do Goiabal	100,0
Dionísio	100,0	Bom Jesus do Galho	100,0
Córrego Novo	100,0	Belo Oriente	100,0
Caratinga	100,0	Periquito	100,0
Ipatinga	77,78	Governador Valadares	99,45
Santana do Paraíso	100,0	Tumiritinga	100,0
Ipaba	100,0	Conselheiro Pena	97,70
Resplendor	100,0	Itueta	100,0
Aimorés	99,45	Mariana	100,0
Bugre	100,0	Rio Doce	100,0
Naque	100,0	Ponte Nova	100,0
Fernandes Tourinho	100,0	Santa Cruz do Escalvado	100,0
Sobralia	100,0	Barra Longa	100,0
Abre Campo	100,0	São Domingos do Prata	0,0
Colatina	99,06	Baixo Guandu	100,0
Aracruz	96,51	Linhares	100,0
		Total	99,46%

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento – em conjunto com a cláusula 184 do PG041).

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada com o PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 135.

PG023 Manejo de Rejeitos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, bem como considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152 e 153 (em andamento).

Histórico de entregas

- Protocolados estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico nos órgãos ambientais em atendimento à cláusula 150 do TTAC. O objetivo deles foi identificar os locais onde ocorreram a deposição de rejeito e a composição química do sedimento misturado a ele na região entre Mariana até a foz do rio Doce;
- Revisão por partes independentes (Peer Review) dos estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico;
- Instalação de estação de monitoramento automático da qualidade do ar em Barra Longa;
- Implementação de melhorias nos controles ambientais de poeira em Barra Longa, com canhões de névoa e caminhões de varrição para supressão de poeira;

- Protocolado o termo de referência para análise do risco à saúde humana na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental;
- Realização das três workshops previstas sobre o Plano de Manejo de Rejeito com representantes dos órgãos ambientais, do meio acadêmico, de consultorias especializadas e do Ministério Público, entre janeiro e março de 2017;
- Entrega de relatório Anual de Monitoramento da Qualidade do Ar em Barra Longa;
- Protocolado o Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental em abril de 2017;
- Complementação ao Plano de Manejo de Rejeito - Projetos conceituais dos Trechos 6, 7, 8 e 9 (rio Gualaxo do Norte);
- Para definição das ações de execução de manejo de rejeito, foi elaborado o plano de manejo com a participação de especialistas, professores universitários e órgãos ambientais competentes em seis meses de discussões técnicas, entre workshops e reuniões com diferentes entidades. Este plano foi discutido na câmara técnica de rejeitos em 13 de junho e aprovado através de deliberação do CIF no dia 04 de agosto, com ajustes técnicos detalhados no documento. O plano consiste na definição de diretrizes para alcance da solução sobre o rejeito estabilizado nas margens e planícies de inundação, além do rejeito depositado na calha do rio Doce. O plano estabelece a metodologia de tomada de decisão que deve ser aplicada em 17 trechos específicos do rio para decidir as melhores ações que serão realizadas considerando o menor impacto ao meio ambiente.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi concluído o estudo de comparação de cenários de remoção e não remoção da pilha de rejeito do Parque de Exposições de Barra Longa. O estudo demonstrou que o cenário de menor impacto na qualidade do ar é o de não remoção, com uso do rejeito para alteamento do campo de futebol. Essa solução está em andamento.

Também foi concluída e protocolada a revisão do Plano de Trabalho – Manejo de Rejeito para Bento Rodrigues na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental em julho de 2017.

Próximas entregas

- Plano de Monitoramento da Qualidade do Ar e Controle de Emissões Atmosféricas, abrangendo a região entre os municípios de Mariana e Rio Doce;
- Duas novas estações de monitoramento da qualidade do ar em Barra Longa;
- Estudo das análises físico-químicas realizadas no monitoramento das lagoas Nova, Monsarás, Areal e Pandolfi;
- Concluir e protocolar a revisão do Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental em agosto de 2017, bem como a proposta consolidada do plano de manejo de rejeitos para o trecho 8. Este trecho foi definido como piloto, tem 9 Km de extensão e localiza-se entre Mariana e Barra Longa, no rio Gualaxo do Norte.

Desafios

- Implementar o plano de manejo de rejeito alinhado com os órgãos reguladores;
- Analisar o risco ecológico e à saúde humana. Este estudo tem o objetivo de avaliar se o sedimento presente no meio ambiente oferece algum tipo de risco às pessoas ou à fauna e flora.

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 e 155 (concluídas) e 157 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da dragagem prevista no dique S3 (remoção de 600 mil m³);
- Conclusão aterro do maciço do dique S4 (aterro 45 mil m³);
- Concluído aterro do maciço da barragem de Santarém (elevação em 765 m – aterro 104 mil m³);
- Manejo de águas – lançamento de tubulação PEAD (21,4 mil m);
- Reforço da estrutura remanescente de Selinha;
- Alçamento do dique S3 (elevação em 709,5 m);
- Reforço do Pé da barragem de Germano;
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 1, Fase 2 e Fase 3;
- Construção da barreira 2;
- Sistema de bombeamento Baía 3 em Germano;
- Construção da ensecadeira do Eixo 1;
- Construção das barreiras 1, 3 e 4;
- Construção do dique S4;

- Construção de Nova Santarém – Barramento finalizado;
- Reforço da estrutura remanescente de Santarém;
- Construção do dique S3.

Fatos e entregas relevantes do último mês

As obras do barramento da nova barragem Santarém foram finalizadas. Estão sendo executados os serviços de instalação dos equipamentos de instrumentação com previsão de término para outubro/17. Posteriormente iniciaremos a operação.

Continuam os serviços de limpeza do local onde será construída a Barragem do Eixo 1, que irá substituir a barragem de Fundão. Essa etapa é muito importante, pois permite o início da construção, previsto para março de 2018. O projeto está em fase do detalhamento de engenharia.

Próximas entregas

- Término das instalações dos equipamentos de monitoramento e instrumentação para a operação de Nova Santarém em outubro de 2017. Início do transporte de materiais para a Barragem do Eixo 1 em dezembro de 2017.

Desafios

- Implementação de solução definitiva e término das estruturas provisórias.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO ATÉ JULHO/2017	TOTAL PREVISTO
Nova Santarém (m³)	MG	135.757	156.034	156.034
Limpeza Eixo 1 (m³)	MG	57.588	151.153	329.771

Fotos



Nova Santarém. (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Limpeza Eixo 1. (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar inicialmente 800 hectares e, em seguida, recuperar 2 mil hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento) nos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusula 158 (concluída), 159 e 160 (em andamento).

Histórico de entregas

- Revegetação inicial e emergencial em 808 hectares na área Ambiental 1, nas margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, entre os municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos dos 101 tributários mapeados;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos das áreas prioritárias;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nas áreas não prioritárias 22 e 23;
- Início das obras de bioengenharia nas áreas não prioritárias 20, 21, 24, 25 e 27.

Fatos e entregas relevantes do mês

Foram concluídas as atividades de reabilitação ambiental nas áreas prioritárias, com a reconformação topográfica das calhas e planícies dos rios principais, bem

como a revegetação, a drenagem superficial e o controle de processos erosivos. As obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nas áreas não prioritárias continuam em andamento.

As áreas com obras concluídas passam, periodicamente, por monitoramento com a finalidade de evidenciar a eficiência das atividades executadas e identificar locais com a necessidade de ações de manutenção.

O levantamento aéreo de vegetação, por meio de drones, também foi concluído. Com o objetivo de quantificar a área revegetada e a biomassa acima do solo, a iniciativa fornecerá os dados necessários para a segunda campanha do Plano de Monitoramento de Intervenções Prioritárias.

A Fundação Renova deu início à elaboração do plano de trabalho para recuperação de 2 mil hectares na área ambiental 1, que será aprovado junto ao CIF. Além disso, realizou a aprovação da RC (Requisição de Compra) dos serviços de plantio para restauração de APP e RL, em tramitação no setor de suprimentos da Fundação Renova para contratação da empresa especializada em plantio florestal.

Próximas entregas

- Finalização das obras de regularização de calhas e margens, bem como controle de processos erosivos nas áreas não prioritárias 20, 24, 25 e 26.

Desafios

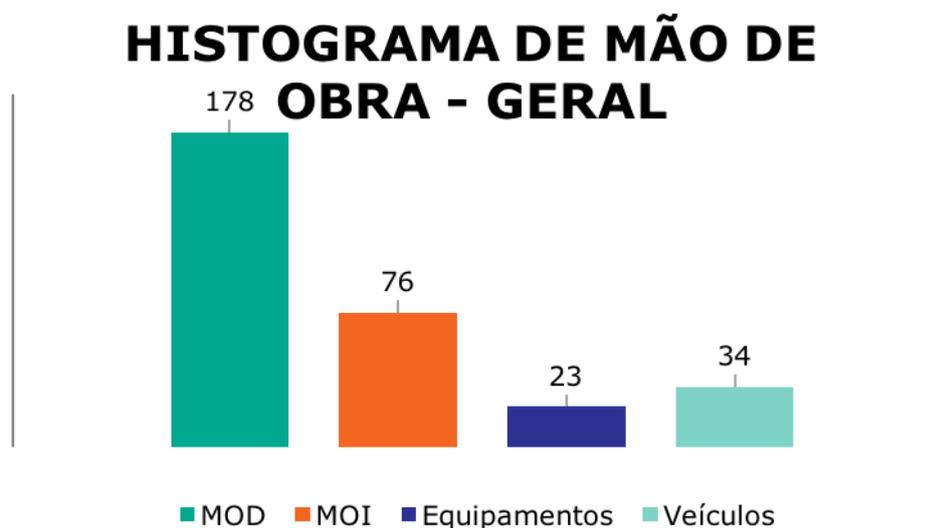
- Aprovação dos indicadores de efetividade referentes ao cumprimento da Cláusula 158 (revegetação emergencial de 800 hectares) junto ao CIF;
- Definição das premissas do plano de trabalho para cumprimento da Cláusula 159 (recuperação de 2mil hectares);
- Aprovação do plano de trabalho da cláusula 160 (reconformação de calhas e margens) junto ao CIF.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO JUNHO/2017	ACUMULADO JULHO/2017	TOTAL PREVISTO
Afluentes Recuperados (un.)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	101	101	101
Controle de erosão (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1178	1356	1628

Gráficos

Atualmente, existem 254 pessoas e 57 veículos e equipamentos mobilizados para execução dos serviços de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nos Rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce.



Foto



Serviços de bioengenharia na área não prioritária 24- Região entre Campinas e Barretos - Mariana (MG) – julho/17 (Crédito: divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 22A - Ponte do Gama- Mariana (MG) – julho/17 (Crédito: divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TG49 A- Gualaxo do Norte - Mariana (MG) – julho/17 (Crédito: divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TG14- Gualaxo do Norte - Mariana (MG) – julho/17 (Crédito: divulgação Fundação Renova)



Situação atual da área prioritária 03 - Alto Gualaxo do Norte - Mariana (MG) – julho/17 (Crédito: divulgação Fundação Renova)



Situação atual da área prioritária 08- Paracatu de Cima - Mariana (MG) – julho/17 (Crédito: divulgação Fundação Renova)

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do rio Doce. Dessas áreas, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Histórico das entregas

- 511 nascentes cercadas ao longo das bacias nos rios Pancas, Santa Maria do rio Doce e Suaçuí Grande, definidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Doce (CBH-Doce) em outubro de 2016.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Um treinamento teórico e prático foi realizado pela Fundação Renova no Instituto Terra, no dia 5 de julho, com os técnicos de campo do próprio instituto, com o intuito de alinhar as técnicas previstas para a restauração das APPs das nascentes cercadas no ano 1. Os técnicos de campo do instituto Terra também receberam um treinamento básico, nos dias 13 e 31 de julho, para identificação de espécies-chave no campo, fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas locais. Essa identificação também possibilita minimizar o plantio de espécies florestais regenerantes, que já estão sendo utilizadas em grande quantidade na revegetação das nascentes.

No dia 26 de julho, foi protocolada a revisão do plano de trabalho sobre a avaliação e monitoramento dos impactos sobre a flora terrestre do rio Doce, nas áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão. A revisão foi conduzida em atendimento à advertência 0179/2017 do IEMA/ES, na qual foram solicitados ajustes no documento já protocolado.

A Fundação Renova revisou, em conjunto com o Instituto BioAtlântica (IBio), os produtos referentes aos estudos de priorizações (P1 – mapeamento dos mananciais alternativos nas áreas de captação e P2 – cadastro das instituições governamentais e não governamentais com ações de restauração florestal na bacia do Rio Doce), solicitando aos técnicos do órgão que complementações fossem feitas aos documentos.

Próximas entregas

- Conclusão do treinamento de identificação botânica destinado aos técnicos de campo do Instituto Terra;
- Etapa de pré-plantio das primeiras 511 nascentes já cercadas;
- Publicação da cartilha de recuperação de nascentes destinada aos proprietários rurais;
- Proposta de mobilização e engajamento dos proprietários rurais para as 5 mil nascentes;
- Revisões do P1 e P2 referente à priorização de áreas, e iniciar o P3 (mapeamento das áreas prioritárias para recuperação ambiental).

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;

- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do Rio Doce.

Fotos



Equipe técnica da Fundação realizando treinamento junto aos técnicos do Instituto Terra sobre procedimentos de plantio -



Equipe técnica da Fundação realizando treinamento junto aos técnicos do Instituto Terra sobre identificação botânica -

PG028 Conservação da Biodiversidade

Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Histórico de entregas

- Protocolado na CTBio e no CIF o Plano de Trabalho referente à execução da alínea "a" da Cláusula 164 e da Notificação IBAMA nº 678311/2015, conforme orientações do Termo de Referência 1 (TR1) elaborado pelo ICMBio e "Protocolo para estudos de ictiofauna na área afetada", anexo ao Parecer Técnico 02014.000105/2015-20 NUFAUNA/MS/IBAMA;
- Concluídas as três primeiras campanhas para estudo das populações de peixes e demais formas de vida aquáticas ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os planos de trabalho revisados referentes à avaliação da qualidade e ecotoxicidade da água e à descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna aquática (cláusula 165i) foram protocolados na CTBio e no CIF, conforme orientações do Termo de Referência 4 (TR4) elaborado pelo ICMBio e Deliberação nº 79 do CIF. Esses trabalhos foram apresentados como um direcionamento para a avaliação do impacto causado pelo rompimento da barragem de Fundão e definem o escopo das atividades a serem executadas no período de até cinco anos.

Também foram cedidos à CTBio os dados brutos da primeira campanha de monitoramento da Cláusula 164 e da Notificação IBAMA nº 678311/2015.

A Fundação Renova ainda finalizou o processo de contratação da Fundação Pró-Tamar, que realizará o monitoramento de tartarugas marinhas em 156 km da faixa costeira do Espírito Santo.

Próximas entregas

- Contratação de instituição para execução dos demais monitoramentos previstos nos estudos das áreas estuarina e marinha.

Desafios

- Obter parâmetros orçamentários claros sobre os monitoramentos nas áreas estuarina e marinha, observando-se a complexidade de escopo e a abrangência geográfica do Termo de Referência 4 (TR4);
- Conhecer, discutir, implementar e operacionalizar a nova proposta de estudo relacionada ao Anexo 2 do TR4.

Fotos



Coleta de sedimento no Ponto N19, próximo a Linhares (ES) – julho/2017 (Crédito: Econservation)



Uso da tarrafa para coleta de peixes no Ponto A18, próximo à divisa entre ES e MG – julho/2017 (Crédito: Econservation)



Coleta de bentos no Ponto A14,
próximo a Resplendor (MG) –
julho/2017 (Crédito: Econservation)



Medição de indivíduo coletado no Ponto
A11, próximo a Naque (MG) –
julho/2017 (Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento).

Histórico de entregas

- Não há entregas relevantes, aguardando Termos de Referências do IBAMA.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova realizou uma visita técnica às instituições que realizam o recebimento, triagem e reabilitação de animais silvestres na Usina Binacional de Itaipu e Refúgio Guiaróga para conhecer suas estruturas físicas, seus custos de manutenção e realizar contato com profissionais da área.

Próximas entregas

- Não há entregas relevantes previstas para agosto.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre Termos de Referência e localização dos Cetas a tempo de analisar os memoriais descritivos, elaborar os primeiros projetos, validá-los e entregar o cronograma de implantação no prazo estipulado pela cláusula.

Fotos



Recinto de répteis – julho/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Recinto de ambientação em meio
à mata – julho/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Recinto de preparação de
alimentos – julho/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento, na área ambiental 1 (abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento), sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre.

Cláusula 168 (em andamento).

Histórico de entregas

- Apresentado o estudo de identificação e caracterização do impacto sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Realizada uma oficina de trabalho com ICMBio, IEF-MG, IEMA-ES e Ibama em Brasília(DF) para alinhamento de premissas, metodologias e resultados esperados do Plano de Ação Nacional para conservação das espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Protocolado no Ibama-ES o Plano de Trabalho com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre, em atendimento ao Parecer Técnico 1/2017-COREC/CGBIO/DBFLO.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes no mês de julho de 2017.

Próximas entregas

- Plano de Trabalho para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce);
- Identificação dos proprietários das áreas propostas para monitoramento da fauna e flora e solicitações de anuências para intervenções.

Desafios

- Engajamento de *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce);
- Contatar todos os proprietários/administradores das áreas propostas para monitoramento da fauna e flora e obter as anuências para intervenções.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo) para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

Cláusulas 169 (em andamento) e 170 (em andamento).

Histórico de entregas

- Envio à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA) de documento preliminar de Diretrizes Básicas para Realização dos Repasses e Aspectos Relacionados a Governança das Ações;
- Diálogo com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) e elaboração de nova proposta conjunta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico aos municípios;
- Aporte financeiro de R\$ 50 milhões, em dezembro de 2016, em conta segregada da Fundação Renova, conforme cronograma estabelecido pelo TTAC;
- Envio à CTSHQA no dia 29/05 de versão preliminar da proposta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico, conforme solicitado no Ofício nº 24/2017/AP-GF-ANA;
- Enviada à CTSHQA, no dia 29 de maio, a versão preliminar da proposta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico, conforme solicitado pela

Agência Nacional de Águas (ANA). A proposta tem o objetivo de estabelecer regras de como funcionará o recebimento dos recursos pelos municípios e garantir a aplicação em ações de coleta e tratamento de esgoto e destinação final de resíduos sólidos (aterros sanitários).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram entregues à CTSHQA as seguintes propostas para análise:

- proposta de plano de capacitação dos municípios, considerando as estruturas estaduais competentes (SEDURB/ES, SECIR/MG, FEAM/MG e IEMA/ES) visando: estruturação de soluções consorciadas para destinação de resíduos sólidos; elaboração de projetos referentes a esgotamento sanitário: conceitual, básico, executivo e ambiental; fortalecimento institucional para gestão e operação das ações implementadas;
- proposta de estrutura de apoio técnico aos municípios, sob responsabilidade direta da Fundação Renova, com capacidade técnica para apoiar, no mínimo, a execução dos seguintes serviços: elaboração de termos de referência, proposição de soluções técnicas, condução dos processos licitatórios e contratação dos serviços, de forma padronizada, sempre que possível; prestação de contas físico-financeiras das soluções a serem implementadas; auxílio ao acompanhamento das ações estruturantes e estruturais; elaboração de relatórios de progresso.

Próximas entregas

- Proposta de repasses de recursos financeiros.

Desafios

- Construir um plano envolvendo o poder público, de forma que seja efetivamente estruturado e com fluxo claro de ações e responsabilidades;
- Contribuir para resultados efetivos na utilização e gestão dos recursos e ativos dos municípios.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O programa 32 se destina à construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades que captam diretamente da calha do rio Doce e cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente como decorrência do evento.

Cláusula 171 (em andamento).

Histórico de entregas

- Nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Cacheira Escura, distrito de Belo Oriente (MG) e melhorias nas ETAs Central, Vila Isa e Santa Rita, em Governador Valadares (MG);
- Sistema de tratamento de água para poço perfurado em São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga (MG);
- Entrega do projeto conceitual de adutora de Governador Valadares;
- Entrega de 29,9 mil kg de hidróxido de sódio para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares;
- Adutora de captação de água em Linhares (ES);
- Melhoria nos sistemas de abastecimento de água, em caráter emergencial, visando reestabelecer o abastecimento das localidades afetadas e garantir que passassem pelo período chuvoso de 2016/2017 sem novas interrupções no abastecimento público de água;
- Intervenções em 14 ETAs localizadas nos municípios: Barra Longa/Gesteira, Belo Oriente/Cacheira Escura, Governador Valadares, Tumiritinga, Colatina,

Linhares e Galileia;

- Instalação de ETA móvel em Regência, com sistema de osmose reversa e uma nova ETA modular em Belo Oriente/Cacheira Escura;
- Construção de seis adutoras para captação alternativa e disponibilizados poços localizadas nos municípios: Governador Valadares (capacidade de transporte de água = 32 l/s), Resplendor (6 l/s e 18l/s), Colatina (80 l/s e 160 l/s), Linhares (200 l/s);
- Perfuração ou revitalização de poços e interligação com as ETAs nos municípios:
 - Interligados à ETAs: Belo Oriente (3,2 l/s), Periquito (3 l/s e 8 l/s), Governador Valadares (7,5 l/s), Galileia (comissionamento de 4 poços existentes, total de 12 l/s) e Tumiritinga (2,63 l/s);
 - Disponíveis para captação emergencial: Belo Oriente (2,2 l/s), Alpercata (1,3 l/s e 1,6 l/s), Aimorés (8,0 l/s), Resplendor (recuperação de 2 poços existentes, 18,5 l/s e 7,5 l/s), Itueta (revitalização de 2 poços existentes, total de 3 l/s e perfurado 1 poço, 2,5 l/s) e Colatina (recuperação/manutenção de 5 poços existentes, total de 34,5 l/s);
- Protocolado, junto ao CIF, em 22 de maio, o cronograma do estudo de segurança hídrica, que subsidiará a elaboração dos projetos de construção de sistemas alternativos de captação e adução de água e promoção de melhorias nas ETAs dos municípios que captam do Rio Doce (cláusula 171);
- Entregue ao SAAE o projeto executivo da reforma da Estação de Tratamento de Água de Regência, distrito de Linhares (ES). Estão previstas a troca de equipamentos, capacitação de pessoal e implantação de uma unidade de tratamento de resíduos.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes em julho de 2017.

Próximas entregas

- Relatório final do Estudo de Disponibilidade Hídrica.

Desafios

- Retomar a captação de água para abastecimento público do Rio Doce nos municípios que, por diversas causas, não o aceitam;
- Realizar junto às prefeituras, concessionárias e autarquias a escolha dos mananciais alternativos e engajá-los para colaboração no processo de implantação das melhorias necessárias nas ETAs, para que todas as obras sejam viabilizadas dentro dos prazos do TTAC.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	JULHO/2017	ACUMULADO
Sistemas de captação via adução entregues	MG/ES ¹	-	-	496,0 l/s
Sistemas de captação subterrânea entregues - Poços	MG/ES ²	-	-	81,86 l/s
Melhorias em ETAs	MG/ES	1 ³	-	14 ETAs ⁴

¹ Adutoras: Governador Valadares, Resplendor, Colatina, Linhares.

² Poços: Belo Oriente, Periquito, Governador Valadares, Galileia, Tumiritinga, Itueta, Aimorés, Colatina.

³ São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga/MG.

⁴ Galileia, Linhares, Colatina, Tumiritinga, Governador Valadares, Belo Oriente e Barra Longa.

Obs.: Foram considerados entregues os poços interligados às redes dos municípios, dentro do Plano de Período Chuvoso 2016/2017. A entrega definitiva ocorrerá mediante o resultado do estudo de segurança hídrica que atestará a sustentabilidade dos poços.

PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

- Dar suporte educacional aos programas da Fundação Renova a fim de revitalizar as condições ambientais, sociais, culturais e econômica da Bacia do Rio Doce;
- Alcançar a sustentabilidade dos programas e ações da Renova por meio do desenvolvimento de capacidades das pessoas/comunidades vinculadas a estes programas;
- Constituir uma cultura engajada e de colaboração para revitalizar a bacia, com enfoque nos territórios impactados;
- Fortalecer redes de educação para revitalização da Bacia do Rio Doce.

Cláusulas 172 (em andamento).

Histórico de entregas

- Entre os meses de agosto a dezembro de 2016, foram realizadas 41 intervenções emergenciais, abordando temas diversos por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa, apresentações artísticas, passeios ecológicos. Essas ações envolveram um total de 641 participantes dos municípios de Mariana e Barra Longa e foram construídas a partir de um diagnóstico realizado com as secretarias municipais de educação e com representantes das comunidades de Campinas, Bento Rodrigues e Gesteira;
- Em janeiro de 2017, a Fundação Renova firmou parceria com o Instituto Pelo Bem do Planeta para execução do Projeto Douradinho, um programa cultural de educação ambiental que visa a capacitação de professores para incentivar alunos a implantar missões em defesa do meio ambiente. Entre os meses de fevereiro a março de 2017, o projeto foi apresentado e os municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador

Valadares, Ipatinga e Colatina aderiram à proposta com a assinatura do Termo de Adesão;

- Em junho de 2017, o Projeto Douradinho capacitou 292 educadores e mais de 2,4 mil alunos já se inscreveram para realizar suas ações nos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina;
- Em maio de 2017, foi firmada parceria com o Plantando pelo Planeta (*Plant For The Planet*), um movimento global para combater a crise climática. A primeira prefeitura do Brasil a aderir ao projeto foi a de Mariana;
- Durante os anos 2016 e 2017, também foi iniciado e dado andamento ao Projeto Protagonismo Juvenil com Grupo “João Artênsio”, de Bento Rodrigues.
- Apresentada e validada pela Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Informação a proposta de elaboração colaborativa do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi publicada a Chamada de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, que visa mapear experiências e boas práticas de educação e revitalização de bacias. Essa é a primeira etapa do processo de planejamento participativo e colaborativo de elaboração do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Parceiros e jovens interessados em participar do Projeto Plantando pelo Planeta foram mobilizados e já estão atuando no plantio de espécies nativas. A área para a execução do primeiro plantio do projeto foi definida e fica entre Passagem de Mariana e Mariana.

Próximas entregas

- Proposta de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais para recuperação de nascentes.

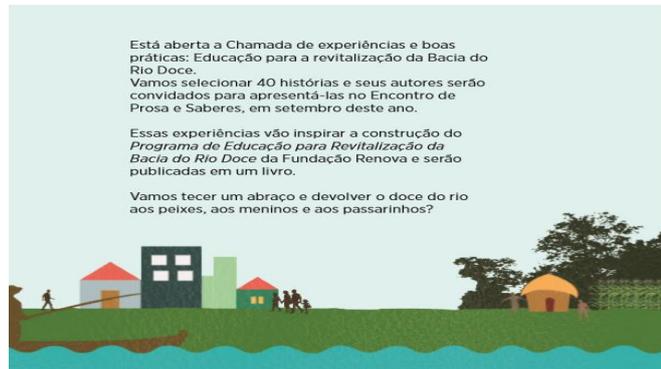
Desafios

- Elaborar de forma colaborativa o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Fotos



Chamada para troca de experiências – Educação para Revitalização do Rio Doce.
(Divulgação: Fundação Renova)



Mobilização dos parceiros e interessados em participar do Projeto Plantando pelo Planeta. (Crédito: Kívia)

PG034 Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar melhorias às estruturas de apoio para aos sistemas de emergências ambientais em Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG).

Cláusulas 173 (em andamento).

Histórico de entregas

- Instalação de medidores de nível (régua linimétrica) nos rios Gualaxo do Norte e Carmo para subsidiar as Defesas Civas Municipais em ações de emergência, em casos de cheias na região de Mariana e Barra Longa (MG);
- Aprovação do diagnóstico das Defesas Civas pelos municípios definidos no TTAC - Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Instalação de 31 sirenes na região de Mariana e Barra Longa, conforme os planos de emergência previstos para situações de ruptura de barragens.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de julho, a Fundação Renova criou um grupo de trabalho com a Samarco para preparação dos simulados de emergência, que envolverão a Defesa Civil e a comunidade, em atendimento às ações previstas no Plano de Ação de Emergência para Barragens.

Próximas entregas

- Não houve entregas relevantes nesse mês. As ações do programa continuam em andamento.

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas (área ambiental 1);
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de autossalvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

PG035 Informação para a população

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um centro de informações técnicas da Área Ambiental, uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo permanentemente interligadas ao centro de informações técnicas e localizadas no interior da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento).

Histórico das entregas

- Ações deste programa estão sendo desenvolvidas junto com a equipe do Diálogo Social. Verificar também informações do PG006.

Fatos e entregas relevantes

No mês de julho, foi iniciado o processo de melhorias nos centros de informação para população, com a definição de como estes espaços podem ser melhor estruturados e com o desenvolvimento do conteúdo e proposta do Projeto Expográfico.

Próximas entregas

- Locação de novo imóvel e início da reforma do Centro de Informação para População em Mariana, dando continuidade nas melhorias a serem implementadas.

Desafios

- Apresentar e manter um canal de comunicação com a sociedade para informar as ações desenvolvidas e em desenvolvimento de todos os 42 programas da Fundação Renova;
- Melhorar a infraestrutura dos centros de atendimento para que eles sejam espaços lúdicos, didáticos, acolhedores, envolventes, interativos, agradáveis e convidativos para a população;
- Engajar a participação das comunidades nos centros de informações, para que se apropriem também destes espaços.

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 175 (concluída).

Histórico das entregas

- Criação do site, como plataforma de divulgação das ações realizadas pela Fundação Renova, nos idiomas português, inglês e espanhol;
- Construção da página de monitoramento do período chuvoso:
www.fundacaorenova.org/periodo-chuvoso/
- Construção da página do PIM: <http://www.fundacaorenova.org/indenizacoes/>
- Criação da página com o mapa de atuação interativo da Renova:
<http://www.fundacaorenova.org/mapa-de-atuacao/>
- Criação da página de divulgação de vagas na Fundação:
<http://www.fundacaorenova.org/trabalhe-conosco/>
- Criação das páginas do Primeiro Relato de Atividades da Fundação:
<http://www.fundacaorenova.org/relato-de-atividades/sobre-o-relato/>
- Criação da página com informações sobre o processo de reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues:
<http://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/bento-rodrigues/>
- Atualizações mensais sobre o andamento das ações de reparação conduzidas pela Renova;
- Atualizações mensais de documentos e relatórios gerados pela Renova;

- Criação de páginas e canais de contato pelas redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, Google Plus, LinkedIn);
- Definição de uma rotina estável de conteúdo relevante para os públicos relacionados à Renova;
- Facebook como central de notícias sobre as ações realizadas;
- Definição de um Fluxo de interações para garantir um retorno aos usuários no menos tempo possível;
- Criação de um verbete sobre a Fundação Renova na Wikipedia;
- Cobertura das edições do Workshop de Restauração Florestal:
<http://www.fundacaorenova.org/paineis/restauracao-florestal/>
- Cobertura das edições do Workshop de Manejo de Rejeitos:
<http://www.fundacaorenova.org/paineis/rejeitos/>
- Divulgação do Ciclo de Palestras de Estímulo à Contratação Local:
<http://www.fundacaorenova.org/paineis/ciclo-de-palestras-de-estimulo-a-contratacao-local/>
- Cobertura do Painel de especialistas sobre a Febre Amarela ao longo do Rio Doce: <http://www.fundacaorenova.org/paineis/a-febre-amarela-e-o-rio-doce/>

Fatos e entregas relevantes do último mês

O mês de julho foi marcado pelo início de diversas mudanças e ajustes nas páginas e estrutura do site da Fundação Renova. Algumas destas ações devem ter a entrega finalizada apenas em agosto. Mas podemos destacar as páginas da [Chamada para Educação e Revitalização da Bacia do Rio Doce](#), a organização da página de [Transparência](#), a página sobre o [Reassentamento de Paracatu de Baixo](#) e as atualizações sobre a página do [Reassentamento de Bento Rodrigues](#).

Nas redes sociais, além da divulgação do conteúdo sobre a Chamada para Educação, reforçamos o processo de apuração do conteúdo e reduzimos a frequência dos posts, para trabalhar cada tema com mais qualidade.

Foram acumulados mais de 280 mil acessos até o fim de julho, sendo 51.288 apenas neste mês.

Próximas entregas

- Para o mês de setembro, pretendemos intensificar o alcance das notícias e informações, por meio da divulgação das ações e serviços da Fundação Renova com mídia paga. A maior parte da verba para este investimento deve vir de um programa de subsídio para instituições sem fins lucrativos. Ainda em julho, vamos dar início a uma estratégia de envio de alertas e conteúdo pelo WhatsApp.
- Também devemos intensificar a divulgação das ações da Renova, a partir de conteúdos mais didáticos, baseados nas Narrativas sobre cada eixo. Além disso, devemos dar início à uma expedição fotográfica ao longo do Rio Doce, que terá como principal objetivo a organização de um banco de imagens da Fundação Renova.

Desafios

- Comunicar, de forma eficiente, com toda a sociedade.

Indicadores

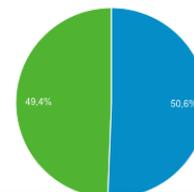
INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Acessos	Brasil	51.288	280.934
Documentos	Brasil	1	66
Galerias de imagem	Brasil	0	18
Vídeos	Brasil	0	49
Notícias publicadas	Brasil	20	214
Matérias na Imprensa	Brasil	383	1683
Atendimentos	Brasil	98	512

Entrevistas	Brasil	25	135
Releases	Brasil	15	88
Posicionamentos	Brasil	26	135
Ações junto a imprensa	Brasil	6	38
Pautas derrubadas	Brasil	1	25

Gráfico



■ Returning Visitor ■ New Visitor



PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (em andamento).

Histórico de entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (concluída), 178 (em andamento) e 179 (em andamento).

Histórico de entregas

- Elaboração e revisão do PMQQS;
- Conclusão da instalação das 22 estações de monitoramento automático da qualidade da água às margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, no trecho entre o dique S4, localizado em Bento Rodrigues (MG), e a foz do Rio Doce (ES).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Com a conclusão da instalação das estações de monitoramento automático, a Fundação Renova protocolou o ofício de cumprimento da Cláusula 177 do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) no dia 31 de Julho de 2017 no CIF e na Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade de Água (CTSHQA).

Entre os dias 17 e 21 de julho, foi realizada uma vistoria dessas estações, para verificar a conformidade dos equipamentos e seu desempenho de acordo com as exigências estabelecidas. Participaram da ação de vistoria: profissionais da Agência Nacional de Águas (ANA); do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); o Instituto Chico Mendes de

Conservação da Biodiversidade (ICMBio); o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama); o Instituto Estadual do Meio Ambiente do Espírito Santo (IEMA); a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH-ES) e integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce). Esta conclusão deve ser conhecida na reunião da CTSHQA do dia 11 de agosto.

Todas as 22 estações irão indicar o volume de chuvas e o nível da água do rio nos locais onde estão instaladas, sendo 13 equipadas com instrumentos que analisam a turbidez da água em tempo real. Dessas 13 estações, 8 analisarão, além de turbidez, parâmetros como pH, condutividade elétrica e concentração de oxigênio dissolvido em água. Além disso, haverá transmissão on-line dos resultados para formar uma rede de informação e alerta. Essas informações poderão subsidiar o planejamento preventivo dos principais sistemas de abastecimento público de água.

Foi finalizado o processo de contratação do laboratório que executará o Plano de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático (PMQQS). O laboratório ALS Corplab será responsável pela coleta e análise de amostras de água e sedimentos na bacia do rio Doce, com previsão de início das atividades de amostragem em 7 de agosto de 2017.

O processo de concorrência do laboratório que executará o Plano de Monitoramento Quali-quantitativo de Vigilância para Avaliação de Impactos (PMQQVAI) está em fase final. Previsto para começar em outubro de 2017, o laboratório selecionado será responsável pela coleta e análise de amostras de água e sedimentos para acompanhamento dos efeitos das obras de intervenção, que visam o controle e reparação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Próximas entregas

- As atividades do programa estão em andamento. Não há entregas a serem concluídas no próximo mês.

Desafios atuais

- A execução do cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo os requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	JULHO/2017	ACUMULADO
Implantação de estações de monitoramento	MG/ES	5	17	22

Fotos



Estação automática do Tipo II instalada no rio Doce em Santa Cruz do Escalvado/MG (código RDO01) – julho 2017 (Divulgação:



Estação automática do Tipo I instalada no rio Manhuaçu em Aimorés/MG (código RMH01) – julho 2017 (Divulgação:



Equipe da Fundação Renova e representantes da CT SHQA que participaram da ação de vistoria às estações automáticas de monitoramento no período de 17 a 21 de julho (Divulgação: Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação e implementação da Área de Proteção Ambiental na Foz do Rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Histórico de entregas

- Apresentação do projeto de criação da UC na foz do rio Doce, conduzido pelo ICMBio;
- Cessão de equipe ao ICMBio para auxiliar nos estudos para a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do Rio Doce;
- Protocolo do Termo de Referência em atendimento à Deliberação CIF nº 36/2016.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova solicitou uma reunião com DIPLAN/ICMBio para início das ações de consolidação do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz.

Próximas entregas

- Conclusão dos planos de trabalho para a elaboração dos Estudos de Avaliação de Impacto Ambiental nas unidades de conservação listadas na Deliberação CIF nº 36/2016.

Desafios

- Articular as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais;
- Articular com o Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento).

Histórico de entregas

- Cadastramento de 249 propriedades rurais na área ambiental 1 do território 1.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Realização de reuniões entre os programas envolvidos na execução dos Planos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA), que por sua vez contêm o Plano de Regularização Ambiental (PRA), para definição das prioridades de atendimento aos proprietários. As propriedades foram avaliadas por cada programa de acordo com cinco pontos:

- Social - mais aceitação dos proprietários ao trabalho da Renova
- Necessidade de reconstrução de casa
- Necessidade de atendimento
- Complexidade de intervenção
- Manejo de rejeito

Próximas entregas

- Ajustes dos cadastros ambientais rurais das propriedades localizadas na área ambiental 1, do território 1, em conjunto com a Emater e IEF (para reset de

senhas de cadastros cujos proprietários não têm acesso – CARs pregressos à atuação da Fundação Renova);

- Validação dos cadastros ambientais rurais junto ao IEF (Instituto Estadual de Florestas).

Desafios

- Criar e retificar os Cadastros Ambientais Rurais (CARs) das propriedades impactadas e elaborar seus planos de recuperação, considerando o novo Código Florestal. Tais planos deverão considerar as diretrizes do Programa de Regularização Ambiental (PRA), assim que ele estiver regulamentado em Minas Gerais;
- Identificar proprietários localizados em trechos ainda desconhecidos e fomentar a elaboração do CAR e PRA nas propriedades faltantes.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento).

Histórico das entregas

- Envio do Plano Inicial de 3 Anos para o Comitê Interfederativo (CIF);
- Envio do Orçamento de 2017 para o CIF;
- Envio de relatórios mensais para o CIF (cláusula 192);
- Realização de capacitações de membros da equipe da Fundação Renova na metodologia de Gestão de Programas e procedimentos da Governança de Programas;
- Governança de informações com as Câmaras Técnicas e o CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi feito o envio de respostas às deliberações nº 23, 24, 33, 49, 58, 66, 75, 78, 79 e 80 para o CIF, assim como de respostas às cláusulas 165 e 177 para o CIF.

O detalhamento do Projeto para a Esterilização de Animais no âmbito do Programa de Assistência aos Animais foi enviado à Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial.

Envio da Revisão do Plano de Trabalho do Manejo de Rejeitos para a região de Bento Rodrigues, em atendimento à Nota Técnica SISEMA/SEMAD/FEAM, da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental.

Sistema WebGIS: continuidade da implantação do programa, com o envio de respostas às dúvidas da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água e divulgação do manual do usuário (Cláusula 184).

Publicação do novo Dashboard de Cláusulas, Deliberações e Demandas das Câmaras Técnicas, bem como do relatório detalhado referente ao mês de junho.

Próximas entregas

- Cronograma das definições de programa para o CIF em resposta ao ofício nº 162/2017/GABIN-IBAMA.

Desafios

- Realizar a Governança do sistema CIF, garantindo clareza, adequada troca de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento).

Histórico de entregas

- Definição dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em março de 2017 e revisitado em junho.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Na esfera institucional da Fundação Renova, foi finalizada e enviada a definição do programa à Câmara Técnica para avaliação. Ela permite a visualização do planejamento físico e financeiro do programa, bem como suas diretrizes.

Foram definidas em conjunto com a Ernst & Young as cinco prefeituras caracterizadas como piloto para início de auditoria nas contas. As cinco primeiras selecionadas para envio de gastos extraordinários à Renova foram Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Governador Valadares e Colatina.

No âmbito dos gastos registrados no anexo à cláusula 141 do TTAC, a Ernst & Young está auditando os relatórios enviados à Renova para posterior programação do pagamento aos compromitentes. Todos os relatórios e

formulários devem ser enviados para o e-mail

gastospublicos@fundacaorenova.org

Próximas entregas

- Início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young;
- Contratação de consultoria para apoio a prefeituras.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras em levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar em conjunto com prefeituras e órgãos os gastos extraordinários decorrentes do acidente.

Anexos

GLOSSÁRIO

I. **EVENTO**: o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015.

II. **IMPACTADOS**: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo **EVENTO** nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;
- i) danos à saúde física ou mental; e
- j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do **EVENTO**, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos **PROGRAMAS**.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo **EVENTO**.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. **MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. **MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. **PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. **PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. **PROGRAMAS:** são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

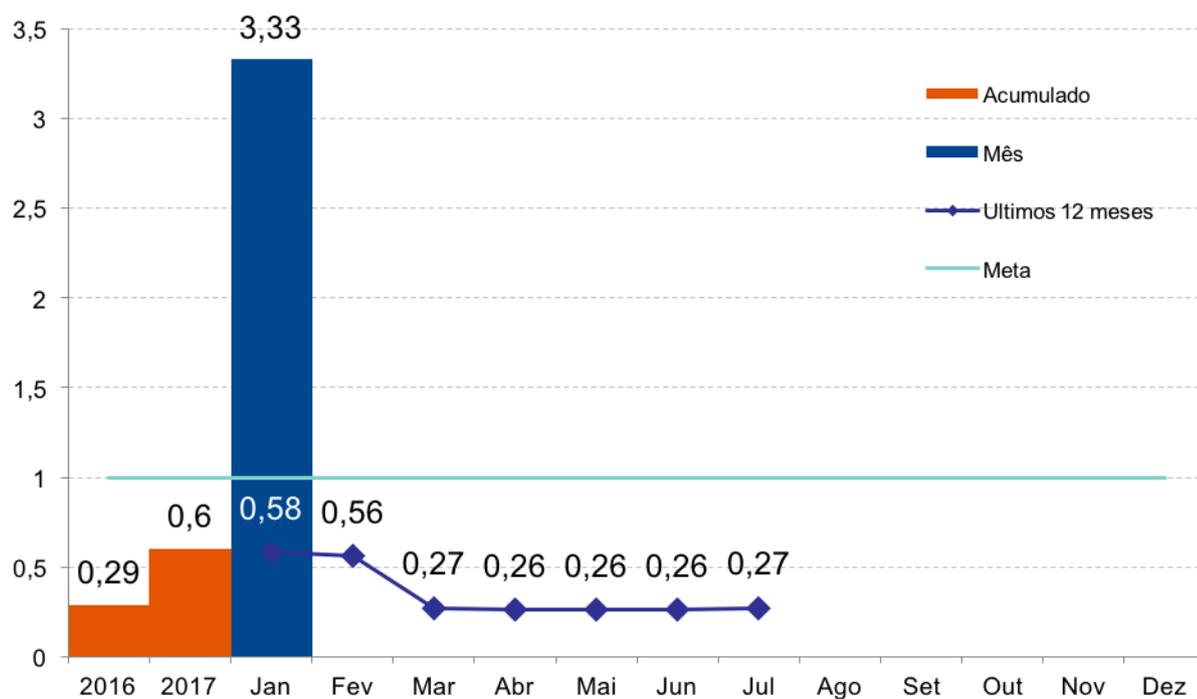
XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)

Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento



Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha azul claro: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

SEM ACIDENTES: não há barras nos meses de fevereiro a julho porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2017			Orçado Mês	Realizado o Mês
	Orçamento	Realizado	Tendencia	Orçamento	Realizado	Tendencia		
PG002 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	374,34	93,09	392,05	276,96	86,13	276,96	25,96	23,36
PG015 - Tecnologias Socioeconômicas	7,61	-	7,61	2,25	-	2,25	-	-
PG018 - Diversificação da Economia Regional	63,41	0,05	63,41	3,11	0,05	3,11	0,04	-
PG020 - Estímulo à Contratação Local	1,59	0,62	1,59	0,60	0,59	0,60	-	0,33
PG026 – Recuperação de APPs	1.100,00	2,03	1.100,00	5,94	2,03	5,94	0,15	0,15
PG027 – Recuperação de nascentes	85,19	4,20	85,19	5,90	2,90	5,90	-	0,33
PG029 - Recuperação da fauna silvestre	0,30	-	0,30	0,30	-	0,30	-	-
PG031 - Coleta e tratamento de esgoto	500,00	-	500,00	10,00	-	10,00	-	-
PG032 - Melhoria sist. de abastecimento de água	68,84	4,76	68,84	1,96	1,39	1,96	-	0,25
PG033 - Educação Ambiental	1,02	0,29	1,02	0,80	0,12	0,80	0,22	0,01
PG034 - Educação ambiental	40,10	15,03	40,10	9,96	6,23	9,96	0,30	0,20
PG035 - Informação para a população	14,76	-	14,76	1,37	-	1,37	0,06	-
PG036 - Comunic. nacional/internacional	7,83	0,58	7,83	0,52	0,29	0,52	0,05	0,04
PG038 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	17,60	3,96	17,60	4,75	3,96	4,75	1,47	1,71
PG039 - Unidades de conservação	1,00	-	1,00	1,00	-	1,00	-	-
PG040 - CAR e PRAs	5,06	1,17	5,06	1,23	1,17	1,23	0,15	0,24
Saldo Compensatório	1.811,35	-	1.793,64	-	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.100,00	125,79	4.100,00	326,64	104,86	326,64	28,40	26,62
Medidas mitigatórias emergenciais	197,11	182,86	197,11	33,99	25,41	33,99	2,68	0,50
PG001 - Cadastro dos Impactados	50,87	36,55	50,87	25,88	12,28	25,88	3,64	-
PG002 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	295,63	45,05	295,63	128,35	27,04	128,35	13,37	3,91
PG003 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	104,95	22,87	104,95	31,75	10,29	31,75	2,16	1,23
PG004 - Outros povos e comunidades tradicionais	32,98	0,20	32,98	22,59	0,20	22,59	0,17	-
PG005 - Proteção social	6,00	0,10	6,00	0,53	- 0,20	0,53	0,02	0,01
PG006 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	97,26	35,84	107,39	29,86	16,66	29,86	2,78	1,52
PG007 - Assistência aos	26,82	14,15	26,82	5,10	2,37	5,10	0,32	0,25

Animais

PG008 - Reconstrução de vilas	309,74	37,98	309,74	63,57	12,92	63,57	7,67	1,68
PG009 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	520,33	240,34	520,33	265,48	128,55	265,48	21,51	20,16
PG010 – Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	331,65	243,57	332,15	51,61	20,40	52,11	2,56	1,44
PG011 – Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	11,78	2,24	11,78	4,74	1,55	4,74	0,69	0,09
PG012 - Memória histórica, cultural e artística	51,33	16,39	51,33	13,50	5,93	13,50	1,64	0,40
PG013 - Turismo, cultura, esporte, lazer	14,15	4,75	13,65	6,99	3,39	6,49	0,00	0,15
PG014 - Saúde física e mental da população impactada	136,67	27,52	136,67	16,70	8,33	16,70	1,99	1,15
PG016 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	49,05	0,52	49,05	3,25	0,29	3,25	0,07	0,03
PG017 - Retomada das Atividades Agropecuárias	182,08	28,69	182,08	24,37	12,35	24,37	1,35	1,02
PG019 - Micro e Pequenos Negócios	19,93	1,26	19,93	2,17	0,31	2,17	0,03	0,02
PG021 - Auxílio Financeiro Emergencial	493,75	288,26	493,75	184,42	101,87	184,42	14,06	13,36
PG022/PG041 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
PG023 – Manejo dos rejeitos	465,02	-	465,02	13,00	-	13,00	2,16	-
PG024								
Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios	1.124,91	508,36	1.124,91	306,09	182,13	306,09	25,70	14,17
PG025								
Recuperação área ambiental 1	382,58	267,89	382,58	148,64	94,47	148,64	10,44	7,64
PG028								
Conservação da biodiversidade	35,36	2,19	35,36	3,84	1,73	3,84	0,36	0,88
PG030								
Fauna e flora terrestre	3,42	0,01	3,42	2,27	0,01	2,27	-	-
PG032								
Melhoria sist. de abastecimento de água	137,79	32,16	137,79	17,38	7,71	17,38	0,97	0,95
PG037								
Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	0,12	0,12	0,12	-	-
PG038								
Monitoramento Bacia do Rio Doce	367,82	121,97	367,82	57,30	39,03	57,30	5,08	3,44
PG039								
Unidades de conservação	1,85	-	1,85	0,50	-	0,50	-	-

PG022/PG041 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	444,75	70,07	444,75	147,66	61,06	147,66	15,48	11,67
PG042								
Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,83	0,44	27,83	-	-	-	-	-
Total reparatórios	5.923,58	2.232,38	5.933,72	1.611,64	776,21	1.611,65	136,87	85,67
Total	10.023,58	2.358,17	10.033,72	1.938,28	881,07	1.938,29	165,27	112,29

Não houve nenhuma alteração que impactasse no orçamento plurianual dos programas e projetos. Todos os ajustes realizados se deram entre os programas, com utilização de parte da contingência, sem necessidade de aportes adicionais. O valor projetado para 2017 ficou em R\$ 1,9 bilhões e o orçamento global permanece em R\$ 11,1 bilhões.